

RELATÓRIO ANUAL MUSEU DO AMANHÃ

2019



Museu do Amanhã



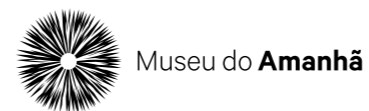
INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

CULTURA+
DIVERSIDADE

RIO
PREFEITURA

RELATÓRIO ANUAL MUSEU DO AMANHÃ

2019



SUMÁRIO

04

PALAVRAS INICIAIS

Ricardo Piquet **07**
Henrique Oliveira **08**
Luiz Alberto Oliveira **11**
Renata Salles **12**

16

O MUSEU EM 2019

O ano de 2019 **17**
Os ODS **18**

22

O MUSEU DO AMANHÃ EM NÚMEROS

Números gerais **24**
Pesquisa de Público **26**

28

O MUSEU DO AMANHÃ NA MÍDIA

Comunicação digital **29**
Repercussão na mídia **30**
Clipping **31**
Quem faz o Amanhã **32**

34

ESPAÇOS ASSINADOS

Laboratório de Atividades do Amanhã – LAA **36**
Observatório do Amanhã **40**

46

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Entre Museus **46**
Inspira Ciência **48**
Mulheres na Ciência **50**
Horta do Amanhã **52**
Visitas mediadas **54**
Vizinhos do Amanhã **55**
Evidências das Culturas Negras **56**
Geografias do Acesso: Autismos **58**
Amigos do Amanhã **60**

64

PROGRAMAÇÃO MUSEU DO AMANHÃ 2019

Exposições Temporárias **66**
Principais Eventos 2019 **72**

82

ACESSIBILIDADE

86

GESTÃO

O IDG **87**
Sustentabilidade Financeira **88**
Balanço Patrimonial **90**
Indicadores e Metas **91**

92

AGRADECIMENTOS

95

EXPEDIENTE

PALAVRAS INICIAIS





Valores. Engajamento. Parceria. Resiliência. Comprometimento. Renovação. Aliança. Na nuvem de palavras de 2019, um dos anos mais difíceis na história da gestão do Museu do Amanhã, são essas, no entanto, que vão ficar na memória do Instituto de Desenvolvimento e Gestão. Afinal, se por um lado tivemos que lidar com a incerteza sobre os repasses da Prefeitura do Rio de Janeiro e o futuro do contrato de gestão do equipamento, por outro consolidamos nossa governança e usufruímos da credibilidade construída na relação com os nossos patrocinadores e parceiros.

Em um dos momentos mais importantes do ano, quando a Secretaria Municipal de Cultura convidou o IDG para renegociar o aditivo de contrato, pudemos contar com a confiança dos nossos patrocinadores, que renovaram o seu apoio e mantiveram o compromisso de continuar conosco por mais um ano.

O apoio à nossa gestão veio também da opinião pública, dos nossos vizinhos e colaboradores. Vale destacar que os integrantes do Conselho Consultivo estiveram sempre ao nosso lado. Muito relevante para o IDG também foi o engajamento de nosso Conselho Científico, que defendeu o papel do Museu como educador e como ferramenta importante de educação e divulgação científica. Por fim, destaco o aval que recebemos de nossos Conselhos Fiscal e de Administração. Nesse sentido, para o IDG essa foi uma oportunidade para revermos a nossa história e percebermos como, desde 2015, quando o Museu do Amanhã abriu ao público, até agora, construímos uma marca de valor, admirada pela população e premiada nacional e internacionalmente.

Importante frisar também as conquistas de 2019, quando conseguimos aumentar o número de visitação em 9% em relação a 2018. De novo, em parceria. A exposição "Pratodomundo - Comida para 10 bilhões", que teve o patrocínio do Carrefour e se desdobrou em seminário, Horta do Amanhã, debates, workshops e oficinas, trouxe ao Museu mais de 250 mil visitantes. A mostra ganhou medalha de bronze no Grand Prix de Copenhague na categoria **Exposição Temporária**.

Outras realizações importantes em 2019 foram as consolidações de programas assinados por nossos patrocinadores. Com a IBM, tivemos outra bem-sucedida edição do Inspira Ciência, programa de formação de professores da Educação Básica, realizado pelo Museu do Amanhã e o British Council e feito para estimular um ensino de ciências vibrante, aproximando escolas, museus e universidades.

A ENGIE Brasil proporcionou mais um ano do Entre Museus, projeto para a formação de um novo público de equipamentos culturais. Em dois anos, cerca de 2.000 estudantes e professores da Região Portuária fizeram visitas mediadas ao Museu do Amanhã e a outros 21 museus parceiros no estado do Rio. Mais

de 100 colaboradores dos museus envolvidos também participaram das atividades, que culminaram num encontro para lembrar os melhores momentos e compartilhar as boas práticas do programa.

Para divulgar a importância dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, recebemos o Festival Geração do Amanhã, uma iniciativa da TV Globo que ocupou várias áreas do Museu durante um dia inteiro. No auditório, jornalistas da emissora mediaram debates sobre temas relacionados aos ODS, como meio ambiente, gênero, raça, desigualdades, educação pública, entre outros. O Museu do Amanhã está comprometido com a agenda da ONU e todas as atividades de sua programação são ligadas aos ODS.

No Laboratório de Atividades do Amanhã, patrocinado pelo Santander, promovemos exposições temporárias como "Repangeia", sobre realidade virtual, e "Prato de quê?", relacionada à alimentação, um de nossos eixos temáticos do ano. Também aprimoramos o nosso programa de Fellows, em parceria com o Consulado dos Países Baixos. Por fim, ativamos a imersão artística Hackeando Marte, com debates, workshops e estudos sobre como podemos imaginar a vida no Planeta Vermelho daqui a 50 anos. O programa resultará numa exposição temporária em 2020.

Para aprimorar nosso programa de Acessibilidade, que é política do Museu e foi também um dos eixos temáticos de 2019, fizemos a atualização de nosso aplicativo. Com patrocínio do IRB Brasil RE, ele agora tem audioguias, audiodescrições e vídeo em Libras, ampliando a acessibilidade aos conteúdos e melhorando a jornada de visitação. Também inauguramos os carrinhos elétricos da Shell, que levam os visitantes a pontos estratégicos de entrada e saída do Museu. São dois veículos, um deles adaptado para cadeirantes, que circulam durante o horário de funcionamento e sob demanda de passageiros – com prioridade para pessoas idosas e com dificuldades de locomoção.

Foram muitas as realizações e são muitas as ideias de nossa curadoria e equipe de colaboradores e parceiros para o ano que se inicia – e que já começa com duas importantes atualizações: o novo jogo da pegada ecológica e a assistente virtual IRIS+. O desafio de um ano inteiramente sem repasses da Prefeitura do Rio está posto. Aceitamos porque, apesar de não poder prever o Amanhã, aprendemos que ele é uma construção cotidiana e depende de cada ação nossa, individual e coletiva. Muito bom saber que podemos contar com cada um de vocês e a recíproca é verdadeira: estaremos juntos!

RICARDO PIQUET

Diretor-Presidente do Instituto de Desenvolvimento e Gestão

O ano de 2019 no Museu do Amanhã encerrou com uma aparente contradição: na série histórica, desde a sua abertura, foi o período em que recebemos menos recursos da Prefeitura do Rio de Janeiro. Por outro lado, alcançamos a marca de 4 milhões de visitantes e, na comparação com 2018, tivemos mais público (9%) e grupos escolares (32% a mais) e maior participação ativa em oficinas, palestras, seminários e outras atividades educativas (16% a mais). Para o Instituto de Desenvolvimento e Gestão, as conquistas em meio a um cenário tão adverso revelam a nossa resiliência e nossa criatividade na evolução do modelo de gestão ágil que vem sendo adotado desde 2018.

Com uma operação complexa, que passa por desafios como tratar a água salgada que é captada da Baía de Guanabara para usos internos em refrigeração e limpeza, até abrir todos os dias com o aparato tecnológico da exposição de longa duração em condições plenas de funcionamento, o Museu do Amanhã já exigiria um trabalho árduo em condições normais. A instabilidade causada pela falta de repasses por parte da contratante e a indefinição em relação ao contrato de gestão com prazo que expirava em 31 de outubro de 2019 aumentaram ainda mais a nossa responsabilidade na manutenção da operação de um equipamento cultural de projeção internacional.

Mas um Museu que pensa o Amanhã também deve buscar a inovação no modelo de gestão. É o que temos feito desde a inauguração do equipamento e o que nos permitiu alcançar uma curva de aprendizado para otimizar processos e reduzir custos. A inovação, no entanto, não se reflete apenas nos números, mas também no comprometimento de nossa equipe de colaboradores, na qualidade da programação e no relacionamento com o público, patrocinadores, parceiros, vizinhos, apoiadores e integrantes dos Conselhos Consultivo, Científico, de Administração e Fiscal.

Em 2019, nos momentos mais difíceis, recebemos demonstrações de apoio de todos os lados. Nesse processo, acreditamos que a nossa transparência sempre foi fundamental, assim como nosso modelo de governança e o histórico de ações ao longo dos quatro anos de gestão.

Como Museu educador, nos orgulhamos de ter criado, no ano passado, o Mulheres na Ciência e Inovação, voltado para pesquisadoras em áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática) que desejam inovar e empreender, e de ter lançado novas edições de programas como o Inspira Ciência e Entre Museus. Também inauguramos novas exposições temporárias, em especial a sobre alimentação, “Pratodomundo – Comida para 10 bilhões”, que trouxe para o Museu mais de 250 mil visitantes.

Também celebramos efemérides importantes, como a chegada da Humanidade à Lua e os 100 anos do eclipse de Sobral, fenômeno que comprovou a teoria da relatividade de Albert Einstein. A visitante de número 4 milhões foi uma professora da rede pública de ensino que estava no Museu com uma turma de 44 estudantes. Foi particularmente emocionante entregar a ela uma miniatura do museu e descobrir que ela aprendeu a frequentar centros culturais com os seus antigos professores.

No encerramento do ano, assim que assinamos o termo aditivo para mais um ano de gestão do equipamento, inauguramos uma exposição com curadoria, museografia e produção colaborativas formada por uma equipe de colaboradores dessas áreas e ainda de comunicação, tecnologia e recursos humanos. A mostra “4 Milhões de encontros – Memórias do Amanhã” resume os quatro anos de nossa história, mas também é uma demonstração de nossa capacidade de trabalhar em parceria e com criatividade para o melhor do Amanhã.

Como diz o nosso curador, Luiz Alberto Oliveira, o Museu do Amanhã é um Museu essencialmente de perguntas. Não temos e nem queremos ter respostas para todas as perguntas; ainda bem, pois são elas que nos movem, nos fazem aprender e nos conferem o prazer em compartilhar o conhecimento. A nossa única certeza é de que o Amanhã será o que construirmos hoje. Contamos com vocês, patrocinadores, para continuarmos juntos nessa caminhada.

HENRIQUE OLIVEIRA

Diretor Executivo do Museu do Amanhã





Quatro, quatro milhões... Números inteiros como estes exercem uma espécie de fascinação particular, talvez por sugerirem ser completos, bem acabados - ainda que possam, como no caso do Museu do Amanhã, serem apenas os índices descritivos de um momento particular de evolução.

Quatro anos de existência, quatro milhões de visitantes: a imponência destas quantidades parece de fato indicar, curiosamente, certos aspectos qualitativos que o projeto do Museu veio a demonstrar - hoje, o cenário urbano da Praça Mauá revitalizada não prescinde mais da presença e da atividade de suas âncoras culturais, o Museu de Arte do Rio e o Museu do Amanhã, e empresários interessados em investir na área levam, naturalmente, em conta em seus planos de negócio a atratividade desses equipamentos. Se recordamos que a previsão inicial de visitação ao Museu do Amanhã era de 450 mil usuários por ano, e comparamos esta estimativa com os dados reais - mais de duas vezes maiores - compreendemos que o Museu veio a impactar de modo incontornável a vida cultural da Região Portuária e de toda a cidade. Que este resultado tenha sido alcançado a despeito da contínua redução dos aportes do Poder Público é um fato que traz à tona outro aspecto de importância fundamental: o apoio sólido e decisivo dos patrocinadores que encamparam a manutenção e a operação deste equipamento público de ciência e educação, alinhados com suas diretrizes e valores. Nos próximos - e certamente difíceis - anos que aí vêm, esse apoio será ainda mais indispensável, e a contrapartida que o Museu deve oferecer a esta contribuição vital não pode ser, não será, menos que a excelência em todas as atividades que vier a empreender. Pois será com a participação dos parceiros e o gosto do público que iremos construir os Amanhãs que precisamos e queremos. Que venha 2020!

LUIZ ALBERTO OLIVEIRA
Curador Geral do Museu do Amanhã

Estreitando laços de confiança

Em 2019, a gestão financeira teve papel central para a continuidade das operações do Museu do Amanhã. Com escassos recursos públicos para sustentar a operação total do equipamento, o IDG precisou manter a credibilidade junto aos patrocinadores e mantenedores e buscou a confiança de novos parceiros. Para isso, foi preciso reforçar e aprimorar nossa governança corporativa e a área de compliance – que acompanha a gestão, garantindo um salto de qualidade nos processos já estabelecidos.

Como Museu educador, em quatro anos, obtivemos resultados sólidos: mais de 4 milhões de visitantes desde a abertura, cerca de 200 mil pessoas atendidas pelo programa educativo, 32 exposições temporárias. Além dos números notáveis, temos histórias extraordinárias a contar, que mostram que impactamos a vida de cariocas e brasileiros através da ciência, da inovação e da cultura. Esse trabalho, reconhecido nacional e internacionalmente através de prêmios e reconhecimentos, também foi fundamental para garantirmos a confiança de parceiros importantes, hoje imprescindíveis para que o Museu do Amanhã siga atendendo ao público normalmente.

Além dos parceiros antigos, em 2019 também consolidamos novas parcerias: o Carrefour, que patrocinou a exposição “Pratodomundo - Comida para 10 Bilhões”, e a Renner, que realizou atividades como o lançamento de uma coleção e a campanha “Semana da Cultura”, juntaram-se a Santander, Shell, IBM, Engie, IRB e Grupo Globo completando nosso quadro de patrocinadores. E em 2020, estamos trabalhando para ampliar nosso *pool* de patrocinadores, começando com a chegada das Lojas Americanas – além de um patrocínio de peso, uma empresa com forte ligação com a Região Portuária: sua sede está localizada há 80 anos no bairro da Saúde.

Neste novo ano, quando se desenha mais um contexto complexo, precisaremos nos reinventar novamente. *Crowdfundings*, programas de doação de alta renda e itinerância de exposições temporárias criadas por nossa equipe, como “Interface/Interlace”, “Repangeia” e “Pratodomundo”, se mostram como alternativas para o incremento de receitas.

Consideradas todas as turbulências e o fato de o equipamento somar apenas quatro anos, o que se vê é uma evolução notável de nossa gestão. Nesse período, construímos uma relação de confiança cada vez mais sólida com os patrocinadores. O IDG é especialista em gerir centros culturais públicos e programas ambientais e está pronto para os próximos desafios desses setores relacionados à captação.

RENATA SALLES

Diretora de Captação de Recursos do Museu do Amanhã





O MUSEU EM 2019

Um ano de desafios e superação

O ano de 2019 foi, certamente, o mais desafiador da trajetória do Museu do Amanhã. O cenário de notável redução no aporte da Prefeitura do Rio de Janeiro e a proximidade do fim do contrato de gestão do equipamento exigiram que buscássemos novas estratégias e reforçássemos os laços de confiança com nossos patrocinadores. Apesar disso, foi também um ano de importantes marcos, trunfos e de superação.

Em abril, inauguramos a **Exposição Temporária** “Pratodomundo – Comida para 10 bilhões”, que atravessou o ano provocando reflexões urgentes sobre o que precisamos mudar em nossos hábitos de produção e consumo para alimentar a população mundial com qualidade nutricional, equidade e sustentabilidade nos próximos 50 anos. Sucesso entre o público e a crítica especializada, “Pratodomundo” foi vista por mais de 250 mil visitantes e se desdobrou em diversos eventos, como palestras, seminários e oficinas do Museu. Coroando esse sucesso, a mostra ganhou em junho a medalha de bronze na categoria **Exposição Temporária** do Grand Prix (antigo *International Design & Communication Awards*) em Copenhague. O reconhecimento é um grande orgulho para nós e, sem dúvida, o ponto alto em um ano com tantos obstáculos.

Como um Museu que pensa o Amanhã, em 2019, mais uma vez, celebramos a diversidade e realizamos avanços importantes na questão da acessibilidade. Em abril, com o projeto Geografias do Acesso, crianças autistas e suas famílias puderam realizar visitas cognitivo-sensoriais ao Museu. Em julho, implementamos em parceria com a Shell dois carrinhos elétricos – um deles, adaptado a cadeirantes – para otimizar a visita de pessoas com baixa mobilidade e idosos. Além disso, o aplicativo do Museu do Amanhã, patrocinado pelo IRB Brasil RE, passou a contar com audioguia, audiodescrição e vídeo com tradução em Libras para a visita da mostra “Pratodomundo” e da exposição permanente. O app recebeu linguagens dinâmicas e depoimentos inéditos, que poderão ser acessados no celular dos visitantes – antes, era preciso usar um tablet do Museu.

O papel de Museu educador foi reforçado em ações como o programa Inspira Ciência, parceria com o British Council que formou 120 professores com patrocínio da IBM, e o Mulheres na Ciência e Inovação, outra parceria com a instituição britânica, voltado para pesquisadoras em áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática) que desejam inovar e empreender. Além dos novos projetos, programas veteranos se consolidaram e seguem rendendo ótimos frutos ao museu: o Laboratório de Atividades do Amanhã, patrocinado pelo Santander, inaugurou três exposições temporárias, e o projeto Entre Museus, apresentado pela Engie, ganhou o Prêmio Darcy Ribeiro 2019.

As notícias também foram boas no tocante à visitação: nosso número de frequentadores cresceu 9% em relação a 2018, e em novembro atingimos a impressionante marca de 4 milhões de visitantes em menos de 4 anos. No mesmo mês, o contrato do Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG para gestão do Museu, que venceria alguns dias depois, foi renovado com a Prefeitura por mais 12 meses.

Em um ano desafiador para o Rio de Janeiro, o Brasil e o mundo, o IDG se orgulha em ter superado mais uma etapa, com a convicção de que o Museu do Amanhã segue sendo uma das maiores referências do país na área – e cada vez mais inclusivo, diverso e transformador. Acreditamos que após quatro anos de gestão e especialmente com o que aprendemos no ano de 2019, de tamanha complexidade administrativa e financeira, estamos ainda mais preparados para o novo desafio que será 2020.



Agenda ODS no Museu do Amanhã

Desde sua inauguração, o Museu do Amanhã segue os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, agenda definida em 2015 na Cúpula de Desenvolvimento Sustentável em Paris. Após firmar acordo com o Centro RIO+ da ONU em 2018, em 2019 passamos a ter oficialmente nossa programação guiada pelos ODS, que incluem temas como educação igualitária, fome zero, saúde, igualdade de gênero e gestão da água. Ao longo de todo o relatório, indicamos com selos os ODS que nortearam a programação do Museu. Conheça os 17 ODS:



Objetivo 1:
Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Objetivo 2:
Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



Objetivo 3:
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Objetivo 4:
Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Objetivo 5:
Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Objetivo 6:
Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos



Objetivo 7:
Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.



Objetivo 8:
Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.



Objetivo 9:
Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



Objetivo 10:
Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



Objetivo 11:
Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



Objetivo 12:
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Objetivo 13:
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Objetivo 14:
Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.



Objetivo 15:
Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres [...] e deter a perda de biodiversidade.



Objetivo 16:
Promover sociedades pacíficas e inclusivas, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.



Objetivo 17:
Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



O MUSEU DO AMANHÃ EM NÚMEROS

Em seu quarto ano de funcionamento, o Museu do Amanhã ampliou sua função como Museu educador. Foram 904 grupos escolares recebidos (32% a mais que em 2018), mais de 38 mil pessoas atendidas pelo programa Educativo (23% a mais) e um aumento de 16% na participação ativa dos visitantes: foram mais de 46 mil pessoas engajadas em nossas oficinas, palestras, em seminários e outras atividades. Cresceu, também, nossa presença na mídia: em equivalência publicitária, nossas inserções chegaram a mais de R\$ 110 milhões.



19

PATROCINADORES E PARCEIROS
4 NOVOS EM 2019

6.102

INSERÇÕES NA
MÍDIA TRADICIONAL

6

EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS

30

PARCEIROS DE CONTEÚDO
19 DA EXPOSIÇÃO "PRATODOMUNDO"

3

PARCEIROS DE
PROJETOS ESPECIAIS

9,5

NOTA DE 1 A 10 DADA À EXPERIÊNCIA
NO MUSEU DO AMANHÃ

+46 MIL

PARTICIPANTES EM ATIVIDADES DO MUSEU
+ 16% EM RELAÇÃO A 2018

2.168

PÚBLICO DAS ATIVIDADES
NO OBSERVATÓRIO

+4,8 MIL

PÚBLICO DAS ATIVIDADES
NO LAA

+3 MIL

PÚBLICO ESTIMADO EM EVENTOS
DE RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

+4,8 MIL

VIZINHOS DO AMANHÃ
482 NOVOS EM 2019

693

AMIGOS DO AMANHÃ
570 PLANOS ATIVOS

+38 MIL

PESSOAS ATENDIDAS PELO EDUCATIVO
+23% EM RELAÇÃO A 2018

904

GRUPOS ESCOLARES RECEBIDOS
+ 32% EM RELAÇÃO A 2018

835.950

VISITANTES EM 2019
VEJA NO GRÁFICO AO LADO

2,7 MIL

MÉDIA DIÁRIA
DE PÚBLICO

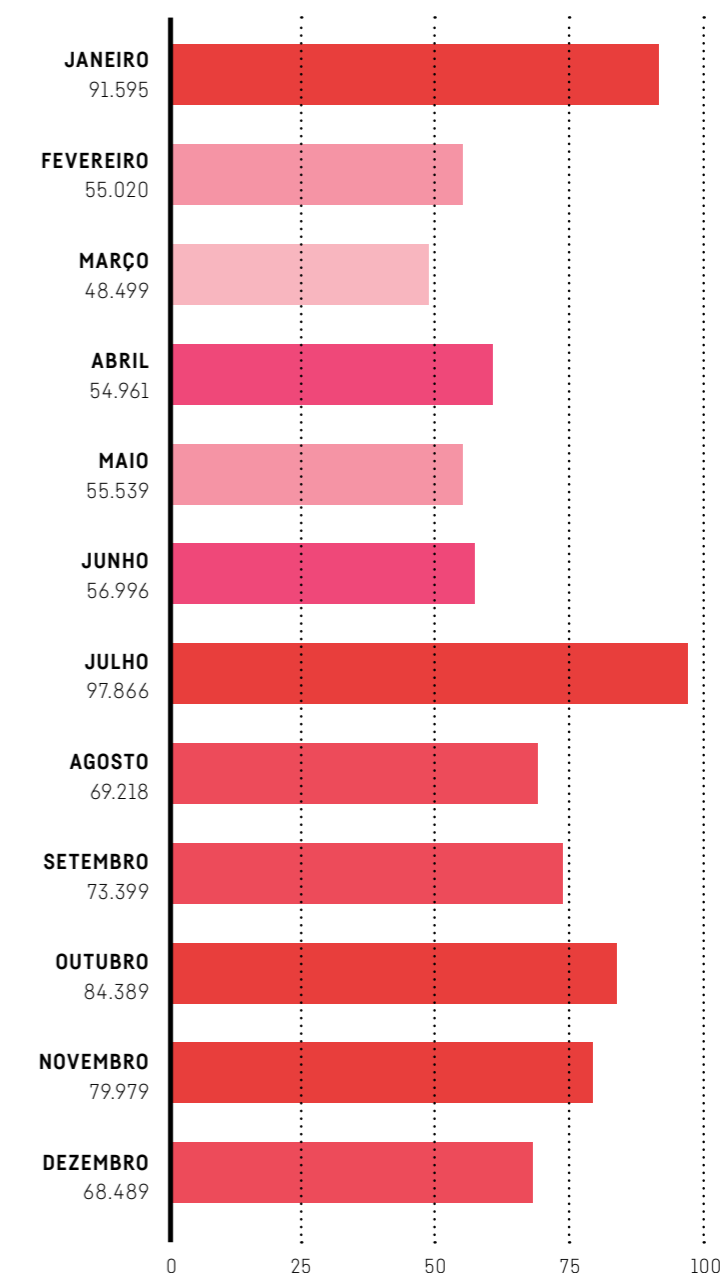
304

DIAS ABERTO

4.108.727

PÚBLICO TOTAL DESDE A INAUGURAÇÃO

GRÁFICO DO NÚMERO DE VISITANTES EM 2019



PESQUISA DE PÚBLICO

37%

DOS VISITANTES SÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

43%

DOS VISITANTES SÃO DE OUTROS ESTADOS DO BRASIL

45%

DOS VISITANTES DO RIO MORAM NA ZONA NORTE DA CIDADE

31%

DOS VISITANTES TÊM ENTRE 25 E 34 ANOS

96%

RECOMENDARIAM A VISITA COM CERTEZA

60%

SÃO MULHERES

22%

NUNCA HAVIA VISITADO UM MUSEU

56%

NÃO COSTUMAM FREQUENTAR MUSEUS

80%

NUNCA HAVIA VINDO AO MUSEU DO AMANHÃ

"A experiência de um museu que coloca o visitante num papel mais ativo foi **muito boa!** O 'Amanhã' é um espaço didático, divertido e interessante. Poder tocar e dialogar com as obras foi inesquecível! Voltarei, com certeza."

Relato de visitante após conhecer o Museu do Amanhã.

"O museu do Amanhã nos traz a certeza de que se não mudarmos nossa consciência a respeito da sustentabilidade e o cuidado com nosso planeta seremos todos vítimas de nossa insensatez. Eu e minha família vimos que podemos melhorar em vários aspectos que nos fizeram refletir. **Muito obrigada** pelo aprendizado."

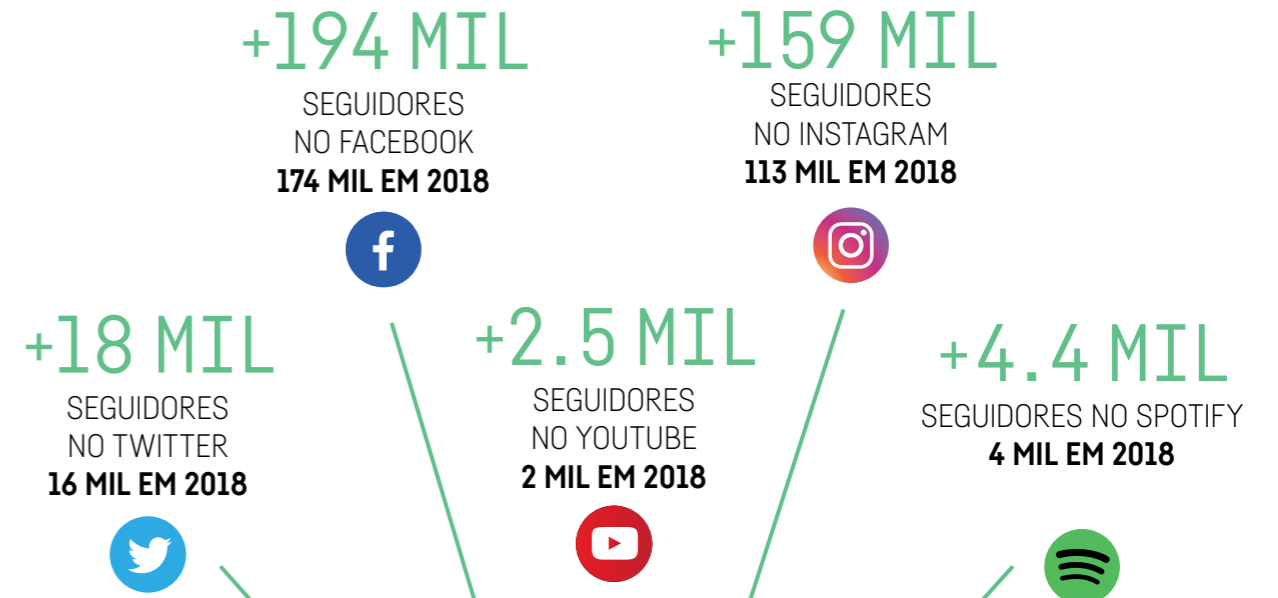
Relato de visitante após conhecer o Museu do Amanhã.

O MUSEU DO AMANHÃ NA MÍDIA

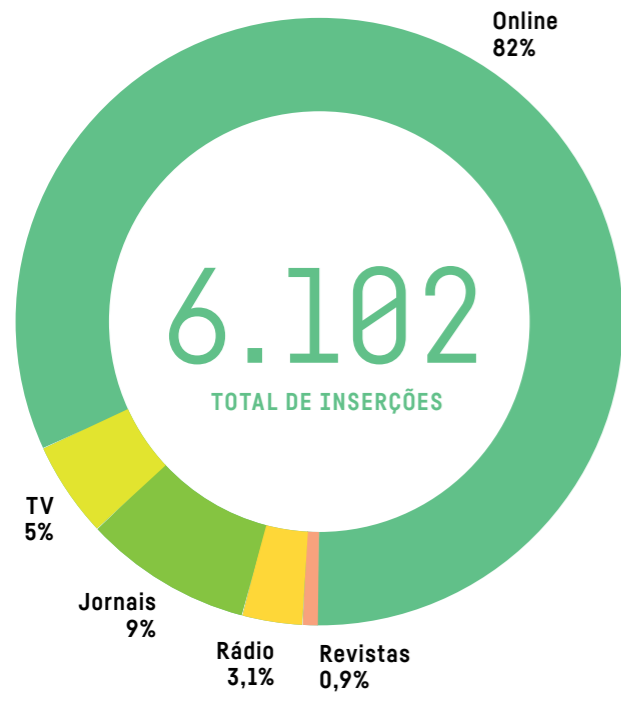
Em 2019, o Museu do Amanhã seguiu sendo fonte de interesse e pautas de jornais do Brasil e do mundo. A grande Exposição Temporária “Pratodomundo – Comida Para 10 Bilhões” foi o principal chamariz em nossa programação, sendo destaque no Jornal Nacional do dia 20 de abril, nos principais jornais impressos, como *Folha de S.Paulo*, *O Globo*, *Extra*, e em veículos internacionais. O evento que lembrou os 50 anos da chegada da Humanidade à Lua também marcou presença no maior telejornal do país. Lá fora, o jornal *The New York Times* incluiu o Museu em sua lista de lugares para conhecer em “36 Horas no Rio de Janeiro”, destacando nosso conteúdo e a “arquitetura audaciosa” do espaço, e a revista *National Geographic* listou o equipamento entre os 15 museus “imperdíveis” do mundo.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

@MUSEUDOAMANHA
#MUSEUDOAMANHA



REPERCUSSÃO NA MÍDIA TRADICIONAL



75
AVISOS DE PAUTA, RELEASES,
NOTAS E AGENDAS

223
ATENDIMENTOS
À IMPRENSA

67
ENTREVISTAS MEDIADAS
COM PORTA-VOZES

R\$ 110,2 milhões
EM EQUIVALÊNCIA PUBLICITÁRIA



Clipping NATIONAL GEOGRAPHIC

The New York Times



Saturday
5) 10 a.m. Port side

The Santiago Calatrava-designed Museum of Tomorrow (admission, 20 reais) opened with great fanfare in 2015. Inside, the exhibits are mostly virtual — hundreds of towering screens, some with interactive games, and an IMAX-style film — but the content itself focuses more on the nature of community, sustainability and disaster-forecasting than on futuristic imaginings. The exterior and the grounds of the museum are, perhaps, even more impressive. Stroll around the water features, admire the audacious architecture (it's been compared to everything from a spaceship to a crocodile), and then head to the Museu de Arte do Rio (admission 20 reais) across the plaza. This dynamic museum has a frequently changing collection of work by mostly Brazilian artists. Make sure to visit the roof, from which you can see, across the way, a portrait blasted in stone on the side of a neighboring building by the Portuguese artist Alexandre Farto, known as Vhils.

O GLOBO

SEGUNDO CADERNO

QUEM VIVE DE FUTURO É MUSEU

PESQUISA MOSTRA que a maioria dos brasileiros acredita que o mundo será melhor em 2050. Mas, se a maioria acredita que o mundo será melhor, especialistas dizem que a maioria dos brasileiros acredita que o mundo será melhor em 2050.

81%	58%	52%	50%	51%	56%
-----	-----	-----	-----	-----	-----

MARTE, O NOVO SALTO GIGANTE DA HUMANIDADE

VOLTA À LUA EM 2024

SERÁ ENSAIO PARA IR AO PLANETA NOS ANOS 2030

A alimentação em um futuro com 10 bilhões de pessoas no mundo

Exposição no Museu do Amanhã discute alternativas para alimentar a fome em um planeta em crescimento populacional.

Museu do Amanhã comemora quatro anos com novo fôlego

Organização social teve contrato renovado até 2020 e, além da programação, planeja como manter contos no azul, já que município não fará mais aportes

ANCELMO GOIS

Quatro anos depois de sua inauguração, o Museu do Amanhã comemora seu aniversário de quatro anos. O museu, que busca a maioria de quem vive no futuro, comemora sua abertura com uma programação especial.

QUEM FAZ O AMANHÃ

A Convivência está no DNA do Museu do Amanhã: é um de seus pilares éticos, ao lado da Sustentabilidade. Conviver e conhecer melhor cada pessoa que põe os pés no Amanhã é uma das nossas paixões – e dá sentido a todas as frentes do nosso trabalho. Conheça algumas das histórias que nos visitaram em 2019.



4 Milhões de sonhos

Parece que foi ontem que filas gigantescas serpenteavam em zigue-zague na Praça Mauá aguardando por um Museu brilhando de novo, mas a inauguração do “museu de grandes novidades” fez quatro anos em 2019. Poucas semanas antes, em 19 de novembro, outro número 4: enquanto esperava com os alunos do Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht, na mesma fila de entrada, a professora de Educação Física Luciana Reis, de 52 anos, descobriu que era a visitante número 4 milhões do Museu do Amanhã. Como prêmio, ela recebeu das mãos do Secretário de Cultura Adolfo Konder e do diretor executivo do IDG,

Henrique Oliveira, cortesias para visitar o espaço e um troféu com o desenho do museu. A professora conta que tomou gosto por museus ainda na infância, quando fazia excursões com a escola, e que quer transmitir a paixão para os jovens: “Meus professores sempre tiveram essa cultura de levar os alunos a exposições, e eu faço o mesmo com meus alunos. [...] Aqui nos faz questionar o que é o amanhã, e eles param para pensar o que será a vida no futuro”. Perguntada sobre o que sonha para o Amanhã, Luciana emocionou: “O meu amanhã são esses alunos. Quero todos formados”.

Uma jovem, uma tecnologia e o mundo

Em 2019, o Museu do Amanhã, em parceria com o British Council, promoveu o programa **Mulheres na Ciência e Inovação** [saiba mais na página 00]. Na edição de outubro, uma das participantes foi Simony César, de 27 anos. Dois meses depois, a jovem pernambucana estaria na lista Forbes Under 30, que reúne os 90 jovens brasileiros mais promissores em suas áreas. Filha de cobradora de ônibus, a estudante de design nascida e criada no subúrbio do Recife cansou de temer pela segurança da mãe e criou, aos 25 anos, uma ferramenta que facilitaria a denúncia dos casos de assédio. Lançada em 2019, a tecnologia Nina é revolucionária: com um toque na tela, a denúncia aciona câmeras dos ônibus e as imagens são enviadas à Polícia Civil para identificação do agressor. Simony soube do Mulheres na Ciência por compartilhamento das amigas em redes sociais e lembra que o aspecto científico a atraiu: “Além do cunho científico, o fato de ser voltado a mulheres chamou minha atenção, pois sou da área de mobilidade, meio muito masculino, e quis fazer *networking* com mulheres de outras áreas”, conta. Sobre a escalção na lista da Forbes, a jovem considerou “uma surpresa”, mas faz questão de dizer que não está lá sozinha: “é minha classe social que está na Forbes, porque de onde eu vim é um dos lugares com menor IDH do Recife, então agora eu digo que sim, é possível alcançar um lugar de destaque através da Educação, que é um privilégio, mas é o único passaporte para a mobilidade social. Não é nada romântico o caminho até lá, mas é possível, sim”. Engajada, a designer recifense frisou ainda a importância do investimento em inovação feminina: “Programas como o Mulheres na Ciência e todos os que incentivam mulheres principalmente das classes C, D e E a aprimorarem suas carreiras na ciência e no empreendedorismo são extremamente importantes para essa mobilidade social. **Minha maior preocupação é a continuidade** deles no atual cenário brasileiro, é preciso dizer para as empresas que patrocinam que não parem de apoiar essas iniciativas”.



ESPAÇOS ASSINADOS



LABORATÓRIO DE ATIVIDADES DO AMANHÃ - LAA

Apresentado por:



Espaço da experimentação e da inovação no Museu do Amanhã, o LAA promove experiências, residências criativas, exposições e cursos, entre outras atividades e vivências, conectando arte, ciência e tecnologia. O Laboratório tem como missão pensar e prototipar um futuro mais sustentável e inclusivo, aliando para isso recursos e tecnologias exponenciais, por meio de uma equipe capacitada de cientistas, artistas e criativos convidados e residentes. Em 2019, o espaço teve 47 atividades, entre exposições, oficinas, palestras e seminários. O LAA também recebeu cinco residências, três a mais que em 2018.



47

ATIVIDADES

4.840

PESSOAS ENVOLVIDAS

3

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

5

RESIDENTES ARTÍSTICOS

Exposições

Futuro Comestível – Protótipos para uma Nova Alimentação

Com uma abordagem interdisciplinar, a holandesa Chloé Rutzerveld combinou aspectos de design, ciência e tecnologia, para pensar o futuro da produção e do consumo da comida.



Prato de quê? – Sistemas Circulares de Alimentação

Em sintonia com a exposição “Pratodomundo”, a mostra exibiu os resultados de duas residências artísticas do LAA, que duraram cerca de oito meses, sobre cultivo de alimentos em ambientes até o momento subutilizados de nossas casas e cidades.



Repangeia – Uma Experiência Tecnoxamânica em Realidade Virtual

Parceria Tecnológica da Intel

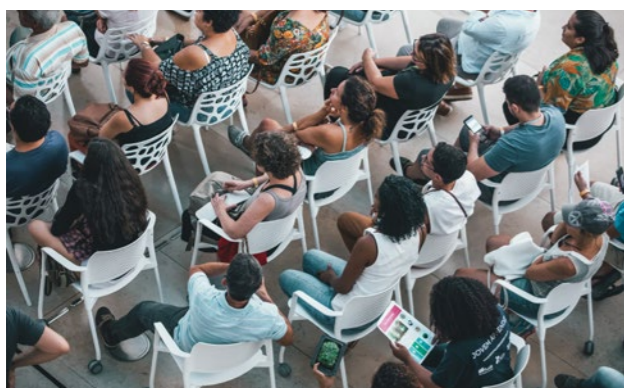
A experiência de imersão por realidade virtual foi inspirada no tecnoxamanismo, encontro da tecnologia com a ancestralidade do xamanismo. Usando óculos de realidade virtual, os três participantes se encontravam em outro espaço-tempo e são chamados a ajudar um meio ambiente descontrolado devido à dissociação entre a Humanidade e a Natureza.



Principais atividades em 2019

Oficina “Futuro Comestível”

Partindo dos pontos levantados pela exposição homônima, a oficina, realizada em três edições e reunindo cerca de 90 pessoas, trabalhou o tema “comida do futuro” na prática. Foram abordadas práticas ancestrais de preparação da comida, como fermentação e germinação.



Hackeando Marte

A imersão artística durou seis meses e propôs um cenário futurista em que o ser humano precisaria migrar e viver em outros planetas. Foram 20 participantes de áreas como arte, antropologia, engenharia e biologia criando protótipos para a vida em Marte. Em 2020, a produção dos participantes será reunida em uma exposição.



Residências Artísticas (Fellowship)

Desde 2016, o programa traz ao Museu do Amanhã residentes de vários países e de diversas áreas, como design, engenharia química e arte, entre outras. Com a parceria do Consulado dos Países Baixos, criadores cuja pesquisa tem potencial de impacto social e ambiental são selecionados para trabalhar de forma interdisciplinar. Em 2019, foram cinco inovadores:

ARTISTA RESIDENTE	SOBRE
Beatrice Catarine	A designer digital brasileira tem uma pesquisa voltada para a criação de adornos tecnológicos para pessoas tetraplégicas, usando materiais não convencionais e ecologicamente amigáveis. O projeto começou em 2018 e se encerrou em 2019.
Elvert Durán	O designer industrial chileno desenvolveu a Smart Horta, um sistema automatizado de horticultura aquapônica, – sem terra, utilizando somente água e mesclando horta e piscicultura – voltado ao cultivo de plantas alimentícias não convencionais (PANCs) em locais fechados.
Thiago Palhares	O engenheiro químico brasileiro desenvolveu uma impressora 3D de pasta para produção e impressão de alimentos. O sistema possibilitaria a padronização de receitas e valores nutricionais, assim como o compartilhamento de receitas.
Anja Zachau	A designer alemã, que representou o Consulado da Holanda, também realizou pesquisas com impressão 3D, mas usou as conchas dos mariscos retirados do sistema de refrigeração do Museu, criando uma pasta para impressora e construindo peças de design sustentável.
Laila Snevele	Futurista de alimentação letã representando o Consulado da Holanda, Laila apresentou um trabalho especulativo de como seria a alimentação humana em Marte, com suas condições extremas e a ausência de recursos naturais e artificiais que a humanidade tem.



OBSERVATÓRIO DO AMANHÃ

Apresentado por:



Principal monitor de notícias, descobertas e tendências científicas do Museu, o Observatório do Amanhã capta constantemente as informações mais relevantes do universo das Ciências e as propaga em nossa exposição permanente. Em 2019, foram 138 atualizações dos dados. Além disso, o espaço é um centro difusor do conhecimento, realizando atividades como seminários, palestras, oficinas e rodas de conversa com especialistas renomados, sempre relacionadas aos eixos temáticos da programação. Foram ao todo 54 eventos em 2019, reunindo mais de 2.100 pessoas, números somente possíveis pela parceria com instituições como a Academia Brasileira de Ciências e a International Union for Conservation of Nature.



54
ATIVIDADES
2.168
PÚBLICO PARTICIPANTE





EVENTOS DESTAQUE OBSERVATÓRIO 2019	DATA DE REALIZAÇÃO
Ciências às Seis e Meia	Várias
Clube de Leitura	Várias (mais na página 00)
Observação do céu e Converse com um Astrônomo	12 jan
Oficina da Câmera Escura	22-26 jan
Mulheres que Conquistaram o Espaço	12 fev
Mulheres no Esporte	15 mar
Converse com uma Cientista	16 mar
Nascentes e Cidades Resilientes	26 mar
Climate change: present and future risks to Brazil	3 abr
Agora é com a gente: um debate sobre Antropoceno e Ciência do Sistema Terra	16 abr
Aqui e lá: mulheres na ciência no Brasil e na Austrália	23 mai
Hot Science, global citizens	27 mai
Vida em Marte - Os efeitos do planeta vermelho sobre os seres vivos	23 jul
Florestas Comestíveis	30 jul
Tecnologias contra o desperdício de alimentos	6 ago
Rodas de conversa sobre Mobilidade Ativa	14 set
Virada Sustentável	20 out

PROGRAMAS INSTITU- CIONAIS

Nossos Programas Institucionais aproximam o Museu do Amanhã do público e dos moradores da Região Portuária. Essa proximidade é conquistada por meio da integração, da conscientização, do debate e da formação de centenas de pessoas todos os anos em ações, atividades e eventos. Em 2019, a diversidade e a inclusão foram palavras de ordem em nossa agenda. Essa diretriz ficou clara no novo projeto Geografias do Acesso, que abordou um tema ainda pouco compreendido pela população, o autismo, e criou uma experiência de visita do Museu especial para pessoas autistas e seus parentes e acompanhantes. Outra iniciativa que evidencia a linha inclusiva foi o lançamento do programa Mulheres na Ciência e Inovação, parceria com o British Council, visando à capacitação de 70 mulheres cientistas com foco em liderança, inovação e empreendedorismo. Na mesma linha, o projeto Inspira Ciência, outra parceria com o British Council e com o patrocínio da IBM, ofereceu programa de formação para 120 professores de ciências, estimulando um ensino vibrante e inspirador. Além disso, a Horta do Amanhã foi reativada, guiando também uma série de atividades de Educação.



ENTRE MUSEUS

Patrocinado pela ENGIE

Voltado para alunos e professores de escolas e ONGs da Região Portuária, o projeto, que tem patrocínio da ENGIE, além de aprofundar conhecimentos dos estudantes locais, amplia fisicamente o conhecimento da própria cidade, algo muitas vezes impossibilitado por barreiras sociais e financeiras. O senso de pertencimento ao próprio território e à própria cultura é fortalecido com a visita a 22 museus da cidade do Rio de Janeiro. Em 2019, o Entre Museus mobilizou mais de 100 colaboradores dos espaços visitados, em 46 visitas que ampliaram a cultura de quase 800 alunos e professores. Tamanho empenho levou o projeto a receber o Prêmio Darcy Ribeiro 2019.



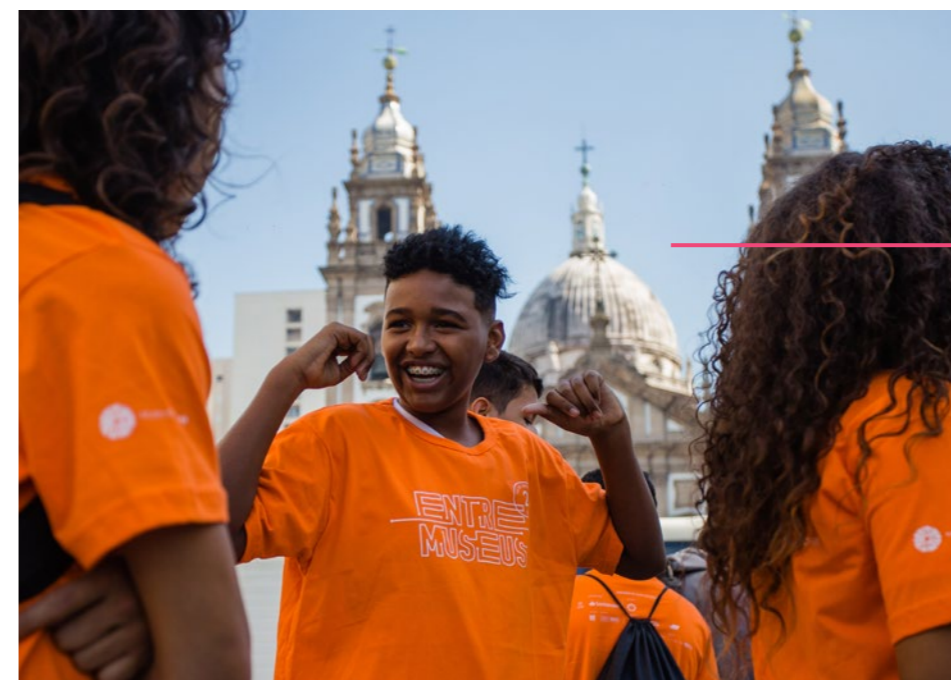
22

MUSEUS ENVOLVIDOS
NO PROJETO

Museu do Amanhã
+21 museus parceiros

+100

COLABORADORES DOS
MUSEUS ENVOLVIDOS



EM 2019:

46

VISITAS REALIZADAS

727

ALUNOS
ATENDIDOS

61

PROFESSORES
ATENDIDOS

13

INSTITUIÇÕES ATENDIDAS
(18 ESCOLAS + 3 ONGS)

MUSEUS VISITADOS EM 2019

Museu do Amanhã, MAM-Rio, IMS, Museu da República, CCBB-Rio, Jardim Botânico, Sítio Roberto Burle Marx, Museu Casa do Pontal, MAC-Niterói, Museu da Vida, Museu Histórico Nacional, Planetário, Observatório Nacional, Paço Imperial, Instituto Pretos Novos, Quinta da Boa Vista e Museu do Açude.

INSPIRA CIÊNCIA

Patrocinado pela IBM

Projeto de formação de professores da Educação Básica desenvolvido pelo Museu do Amanhã e pelo British Council, com patrocínio da IBM, visou estimular um ensino de ciências vibrante que desperte o interesse. Nas duas edições do projeto, nos meses de maio, junho, agosto e setembro, especialistas abordaram da origem do Universo à contemporaneidade, promovendo experiências práticas – como construção de microscópios artesanais e exploração da Baía de Guanabara de barco – que os professores podem replicar na sala de aula com os alunos.



120 
PÚBLICO TOTAL
[60 PROFESSORES POR EDIÇÃO]



100%
 DOS PARTICIPANTES INDICARIAM
 O PROGRAMA PARA OUTROS PROFESSORES

100%
 APROVARAM O MUSEU DO AMANHÃ COMO
 LOCAL IDEAL PARA A ATIVIDADE

91%
 DISSERAM QUE OS CONHECIMENTOS TRABALHADOS
 AJUDARAM A PENSAR NOVAS ESTRATÉGIAS PARA
 O ENSINO DE CIÊNCIAS

MULHERES NA CIÊNCIA E INOVAÇÃO

O treinamento gratuito, que aconteceu de 26 a 31 de agosto e de 21 a 26 de outubro, foi voltado para pesquisadoras das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática que buscam inovar e empreender. Parceria do Museu do Amanhã com o British Council, o projeto, que promoveu palestras, oficinas e oportunidades de trocas e *networking*, fomenta a liderança feminina com formação em tempo integral durante uma semana, com noções de negócios, *branding*, direito intelectual, *design thinking* e outros tópicos. Ao final, quatro pesquisadoras foram selecionadas para um intercâmbio de 10 dias no Reino Unido em instituições afins a seus temas.



4,95
NOTA MÉDIA, NUMA ESCALA DE 1 A 5,
DAS PARTICIPANTES SOBRE O PROGRAMA

100%
DAS PARTICIPANTES RECOMENDARIAM
O PROGRAMA A OUTRAS MULHERES

93%
DAS PARTICIPANTES AFIRMAM
TER APRENDIDO ALGO NOVO
POR MEIO DO PROGRAMA

“Experiência transformadora, inovadora, sensacional. Foi uma semana de imersão com mulheres maravilhosas, compartilhando experiências e aprendendo juntas sobre inovação e empreendedorismo. Aprendi demais e mudou minha percepção quanto ao que podemos fazer.”

Relato de participante do programa.



“Foi muito rico e potente conhecer outras mulheres que se encontram em situações semelhantes, ainda que em áreas diversas. Muito inspirador e motivante. Pude conhecer ferramentas e metodologias que alavancem minhas pesquisas e projetos, conhecer também potenciais parcerias e *benchmarks*.” Relato de participante do programa.

HORTA DO AMANHÃ

Apresentada pelo Carrefour
Apoio da IBM, Comida Invisível e Isla Sementes

Uma horta comunitária em plena Praça Mauá: esse foi o projeto Horta do Amanhã, simultâneo à exposição "Pratodomundo" e realizado em parceria com a Carpe Projetos Socioambientais, o Estúdio Nua, ForcePlast e o Núcleo de Educação do Museu do Amanhã e voltado à troca de saberes, à colaboração e à promoção de uma alimentação saudável e sustentável. Com início em abril de 2019, o espaço segue recebendo frequentes atividades com a comunidade local e os visitantes de todas as origens e idades.



Horta Vivências

Semanalmente, sempre às quartas e sextas-feiras, a equipe do nosso Programa Educativo promoveu junto ao público espontâneo práticas de plantio, além de debates sobre consumo, modos de produção, alimentação saudável e horta urbana, entre outras questões relacionadas ao tema da exposição "Pratodomundo", tornando a Horta um instrumento pedagógico.



157

PÚBLICO TOTAL
DAS OFICINAS



Oficinas da Horta do Amanhã

Entre abril e novembro de 2019, a cada mês foi realizada uma oficina educativa sobre planejamento (preparo do solo), realização (reconhecimento das espécies e plantio) e celebração (colheita e uso das espécies) da horta. Todas as oficinas tiveram conteúdo teórico e ensinamentos práticos, e a primeira de cada tema contou com a presença de profissionais da área, como o agricultor Yuri Diniz (foto acima), que falou sobre a preparação do solo para o plantio de alimentos e as formas de planejar o espaço. Em 2020, as Oficinas da Horta estarão de volta.





VISITAS MEDIADAS

Ao longo de todo o ano, o Programa Educativo promove visitas mediadas por nossos educadores às exposições do Museu do Amanhã. Em 2019, além das modalidades Visitas Educativas, Trilhar os Amanhãs (com público espontâneo), Trilhar os Amanhãs em Libras e Visitas temáticas, que já aconteciam em anos anteriores, lançamos as Visitas Cognitivo-sensoriais, em que a interação com a exposição permanente recebe novas formas de experimentação, voltadas a diferentes níveis cognitivos e sensoriais e ampliando o acesso de pessoas com deficiência visual, pessoas com deficiência intelectual e autistas ao conteúdo do Museu do Amanhã. Essa visita é realizada em horário especial, e as sonoridades da exposição são adaptadas às especificidades do público em questão.



38.129



PESSOAS ATENDIDAS

904

GRUPOS ATENDIDOS
32.443 PESSOAS

9,5

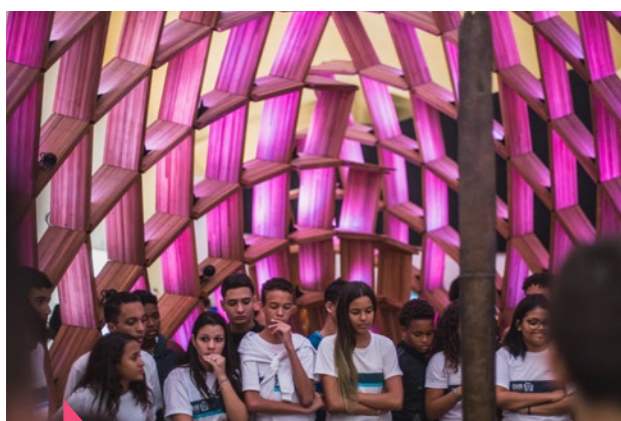
AVALIAÇÃO MÉDIA DAS VISITAS EM 2019

9,6

AVALIAÇÃO MÉDIA DA POSTURA
E DO TRATO DO EDUCADOR COM O GRUPO

97%

DOS PROFESSORES DISSERAM QUE A VISITA FORNECEU
ELEMENTOS SUFICIENTES PARA SEREM TRABALHADOS
EM SALA DE AULA



"Ao sair do Museu do Amanhã, a vontade de retornar foi instantânea. Os comentários dos alunos foram emocionantes e pudemos constatar o quanto significou para eles. Ficaram maravilhados! E para nós, professores, foi muito gratificante. Nosso muito obrigado a toda a equipe do Museu."

Relato de professora sobre visita mediada.



VIZINHOS DO AMANHÃ

O programa, que visa ao engajamento da população local, oferece entrada gratuita para cerca de 30 mil moradores da Região Portuária, cadastrando centenas de novos vizinhos a cada ano. Em 2019, o número total de Vizinhos do Amanhã cadastrados chegou a 4.863. O cadastro é feito de forma simples, apresentando um comprovante de residência e documento com foto - a carteirinha sai na hora.

4.863



VIZINHOS CADASTRADOS
ATÉ 2019



EVIDÊNCIAS DAS CULTURAS NEGRAS

Com o intuito de ampliar percepções e aprofundar conceitos sobre as culturas negras, abordando também as questões indígenas e afro-indígenas, o Museu do Amanhã realizou oito encontros mensais entre abril e novembro. Entre os temas que pautaram os debates estão o racismo, as questões estruturais e a educação dessas populações vulnerabilizadas.



198
PÚBLICO TOTAL

8
ENCONTROS AO
LONGO DE 2019



GEOGRAFIAS DO ACESSO: AUTISMOS

No Mês da Conscientização Mundial do Autismo, abril, o programa abordou os AutismoS, as várias formas possíveis de lidar com o espectro autista para além das dificuldades. Crianças autistas e famílias fizeram visitas cognitivo-sensoriais ao Museu. Em junho, Emmanuel Bigand e The Rolling String Quartet promoveram uma experiência musical sobre os efeitos da música no cérebro.



203

PÚBLICO TOTAL



AMIGOS DO AMANHÃ - NOZ

Lançado em 2016 com o intuito de engajar a sociedade civil na promoção da cultura e da ciência, o programa oferece uma série de benefícios e vantagens aos associados. Os Amigos têm, por exemplo, entrada ilimitada e sem filas, acesso a atividades exclusivas no Museu, visitas a novas exposições com mediação dos próprios curadores e descontos em nossos parceiros, vivenciando imersão total em nossa programação. Além disso, a associação é uma forma de colaborar com os projetos do Museu do Amanhã. A adesão ao programa é feita diretamente na bilheteria ou pelo site do Museu, em três categorias: Estudante, Individual e Família. Além disso, 2019 acenou com uma nova possibilidade de adesão: a corporativa. O Banco BBM adquiriu 320 adesões para seus colaboradores – uma forma de oferecer um atraente benefício cultural aos funcionários e ainda se aproximar mais do Museu do Amanhã.



EM 2019:

693

TOTAL DE NOVOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA EM 2019 [INCLUINDO DEPENDENTES]

482

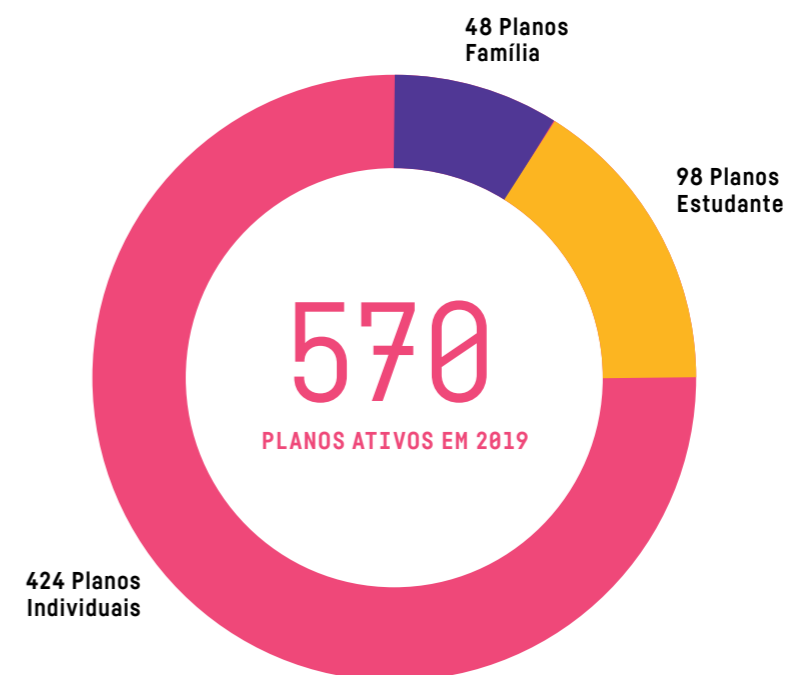
NOVAS ADESÕES

- 355 planos individuais
- 30 planos família
- 97 planos estudante

88

RENOVAÇÕES DE PLANOS

- 69 planos individuais
- 18 planos família
- 1 plano estudante



ATIVIDADES DO NOZ
EM 2019

878

TOTAL DE PARTICIPANTES

47

ATIVIDADES

82

TOTAL DE CONVITES ENVIADOS
AOS AMIGOS DO AMANHÃ
PARA ATIVIDADES DO MUSEU



Cora1 Uma Só Voz

Toda quarta-feira, 35 pessoas em situação de rua têm aulas de teatro e canto, participam de atividades e ensaiam no espaço do Museu do Amanhã. A ação busca resgatar a dignidade, o pertencimento e a autoestima por meio da arte. A iniciativa chegou ao Rio em 2016 com a ONG People's Palace Project. O Uma Só Voz já se apresentou no Theatro Municipal, BNDES, Sítio Ricardo Burle Marx, em diversos eventos da Prefeitura, em uma parceria com o Metrô Rio, na Biblioteca Parque Estadual, no MAM e em outros espaços do Rio de Janeiro.



Clube do Livro

Os temas da nossa programação foram aprofundados mensalmente no Clube de Leitura, atividade em parceria com a Livraria da Travessa e nosso Programa Educativo. Em 2019, o Clube reuniu 116 pessoas e discutiu títulos como “O feminismo é para todo mundo”, de bell hooks; “O crime do Cais do Valongo”, de Eliana Alvez Cruz, “Da Terra à Lua”, de Júlio Verne e “Fogo no mato: A ciência encantada da macumba”, de Luiz Antonio Simas e Luiz Rufino.

DATA	LIVRO	AUTOR
19/01	Fahrenheit 451	Ray Bradbury
16/02	Estrelas além do tempo	Margot Lee Shetterly
16/03	O feminismo é para todo mundo	bell hooks
20/04	As crônicas marcianas	Ray Bradbury
18/05	O Crime do Cais do Valongo	Eliana Alvez Cruz
15/06	Uma esperança mais forte que o mar	Melissa Flerning
20/07	Da Terra à Lua	Júlio Verne
17/08	A trégua	Primo Levi
21/09	A queda do céu: Palavras de um xamã Yanomami	Davi Kopenawa e Bruce Albert
19/10	Leonardo da Vinci	Walter Isaacson
16/11	Fogo no Mato: A ciência encantada da macumba	Luiz Antonio Simas e Luiz Rufino



Yoga do Amanhã

Após duas experiências bem-sucedidas no fim de 2018 no Museu do Amanhã, a professora de yoga Gunatiita, iniciada em meditação pela organização indiana Ananda Marga e fundadora da UNA Meditação ofereceu, ao longo de todo o ano de 2019, 25 aulas da prática milenar, com exercícios de respiração e relaxamento.



PROGRAMAÇÃO MUSEU DO AMANHÃ 2019



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

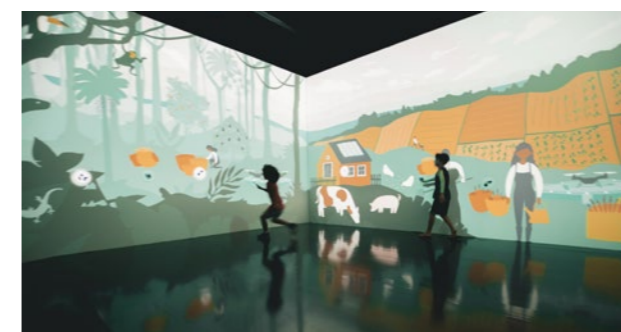


Pratodomundo - Comida para 10 bilhões

Apresentada pelo Carrefour e com apoio da IBM, Comida Invisível e Isla Sementes

Nos próximos 40 anos, a população global deverá saltar dos atuais 7,7 bilhões para 10 bilhões de pessoas, e a produção de alimentos deverá superar a atual em 60%. O desafio, que precisa ser enfrentado pelas gerações atuais, é como produzir e distribuir esse montante para a população mundial de forma diversificada, sustentável, saudável e acessível.

Para discutir essas e outras questões do futuro da alimentação, de 12 de abril a 27 de outubro de 2019, o Museu do Amanhã realizou a exposição "Pratodomundo - Comida para 10 bilhões", que lançou um olhar sobre os hábitos alimentares e produtivos que precisaremos desenvolver até 2050. Sucesso de público e de crítica especializada, a exposição ganhou a medalha de bronze na categoria **Design de Exposições Temporárias** no Grand Prix de Copenhague, em junho.



Dividida em cinco módulos, a mostra incluiu as áreas "A cultura do comer", que abordava do humano caçador-coletor até os dias atuais, passando pelo advento da agricultura; "Novas fronteiras agrícolas", na linha de pesquisas que propõem cultivo em regiões como desertos e tundras; "Tecnologias", com exemplos de estudos para produzir alimentos resistentes ao calor e sobre irrigação inteligente do solo; "Saúde e Sociedade", com abordagens por uma produção mais saudável para todos, e "Comida para o Amanhã", que projetou um cenário de agricultura urbana vertical, reuso de água, reaproveitamento de resíduos e uso de energia renovável. Além disso, ao fim da exposição o público entrava na área "Comida para o amanhã", onde respondia a perguntas sobre mudança de hábitos alimentares e ganhava um pacote de sementes de verduras. Em seguida, na área externa do Museu, o público encontrava a Horta do Amanhã [veja mais na página 00], também parte integrante da exposição, espaço para plantio junto à comunidade local e para ações pedagógicas do Museu sobre alimentação saudável e sustentável. A exposição se desdobrou, ainda, em 13 atividades, entre oficinas, seminários, palestras e outros eventos.

6

MESES DE DURAÇÃO

11

INFLUENCIADORES DIGITAIS DE NUTRIÇÃO, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE PRESENTES NA ABERTURA

13

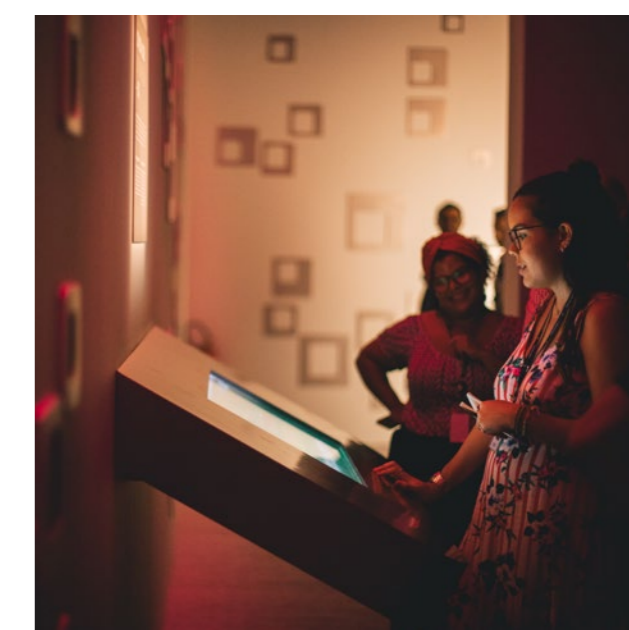
ATIVIDADES DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO (OFICINAS, EVENTOS, SEMINÁRIOS E OUTROS)

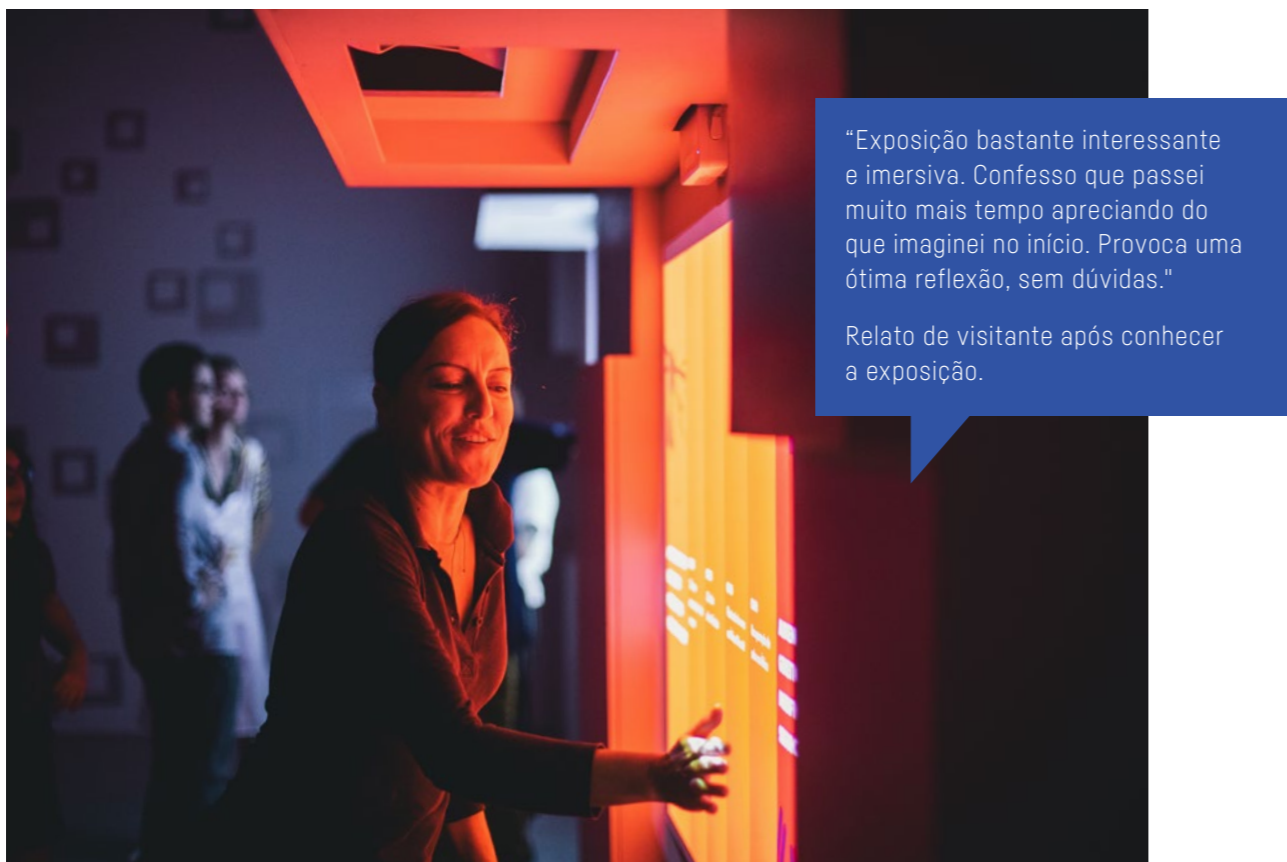
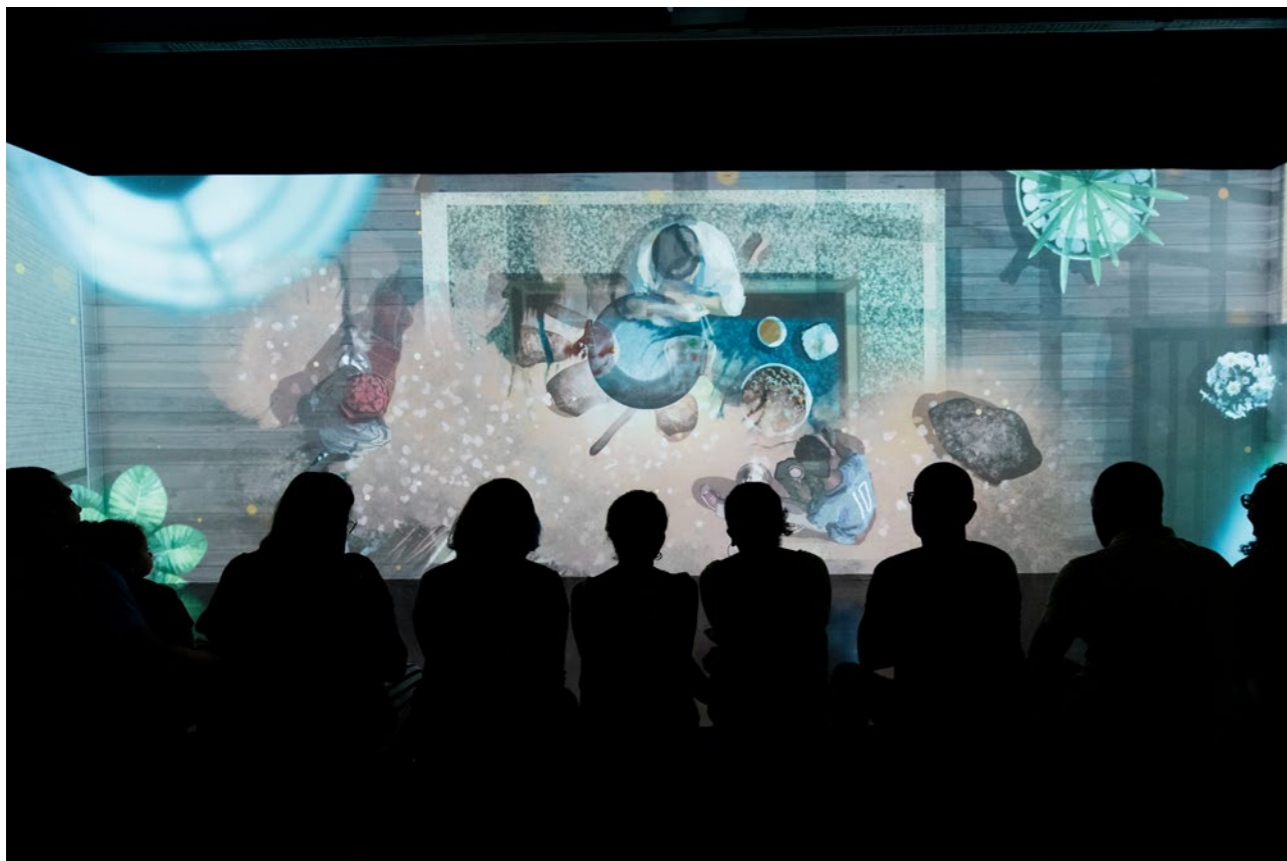
+251 MIL

TOTAL DE VISITANTES



A EXPOSIÇÃO CONTEMPLOU TODOS OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU





"Exposição bastante interessante e imersiva. Confesso que passei muito mais tempo apreciando do que imaginei no início. Provoca uma ótima reflexão, sem dúvidas."
 Relato de visitante após conhecer a exposição.

9,4
 NOTA MÉDIA DO PÚBLICO

95%
 DISSERAM TER
 APRENDIDO ALGO NOVO

80%
 SE DIZ DISPOSTO A REVER
 ALGUM HÁBITO

23%
 DO PÚBLICO DO MUSEU
 DESTACOU O TEMA DA
 ALIMENTAÇÃO COMO UM
 DOS MAIS IMPORTANTES
 DE 2019. EM 2018, FORAM
 APENAS 3%.



"Eu amei, achei super importante e interessante também. Adorei ver as frutas, ler sobre a obesidade, e principalmente da salada de insetos! Foi minha atração preferida, e eu iria adorar se tivesse mais exposições parecidas com essa futuramente, envolvendo saúde, alimentação e a preocupação com o futuro."
 Relato de visitante após conhecer a exposição.



Prato de quê? – Sistemas Circulares de Alimentação – LAA

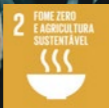
Apresentada pelo Santander

De 10 de setembro a 22 de outubro, a mostra exibiu o resultado das residências artísticas do LAA que por oito meses trabalharam no desenvolvimento de sistemas alternativos de alimentação. Os projetos, conduzidos por uma grande equipe, apontaram para um futuro onde poderemos criar nossa própria comida em locais, até então, subutilizados de nossas cidades e casas.



"Soluções para um futuro com dificuldades em produzir alimentos para uma população enorme, dando como solução produzir alimentos mais concentrados em nutrientes e transformá-los em cápsulas".

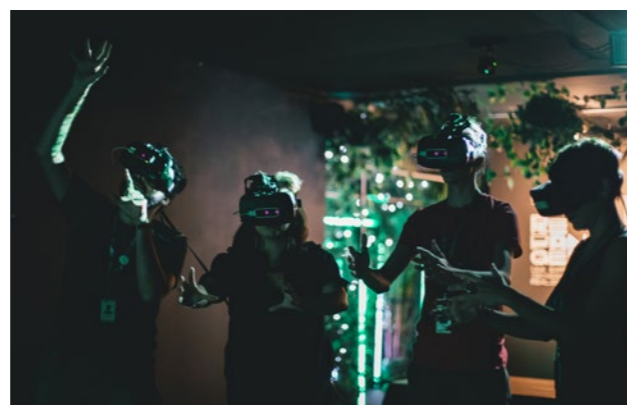
Relato de visitante sobre a exposição.



Repangeia – Uma Experiência Tecnoxamânica em Realidade Virtual – LAA

Apresentada pelo Santander e com apoio tecnológico da Intel

Uma experiência sensorial em realidade virtual que provocou reflexões sobre nossa relação com a Terra e entre nós. A exposição, que teve apoio tecnológico da Intel e ficou em cartaz de 30 de abril a 7 de julho, foi inspirada no tecnoxamanismo, que propõe a relação entre tecnologia e a natureza. Na experiência de realidade virtual, desenvolvida em parceria com a Intel, a cada sessão de 15 minutos, três participantes "se encontravam" em outro espaço-tempo e precisam ajudar o meio ambiente afetado pela dissociação entre humanidade e natureza.



"Em relação a ambientação, eu fui realmente transportado para um outro local. Eu consegui ser inserido no ambiente, eu esqueci daqui de fora." – Relato de visitante sobre a exposição.

13.128

PÚBLICO TOTAL

Carregue apenas o que for necessário para sua felicidade – Serge Kiala

De 20 de junho a 7 de agosto, em homenagem ao Dia do Refugiado, o Museu do Amanhã expôs a instalação "Carregue apenas o que for necessário para sua felicidade", do artista plástico refugiado congolês Serge Makanzu Kiala, uma bicicleta carregada com itens de sobrevivência. A obra, realizada ao vivo no dia 20 de junho, convida à reflexão sobre a situação de pessoas em condição de migrantes climáticos ou ambientais.



Futuro Comestível – Protótipos para uma nova Alimentação – LAA

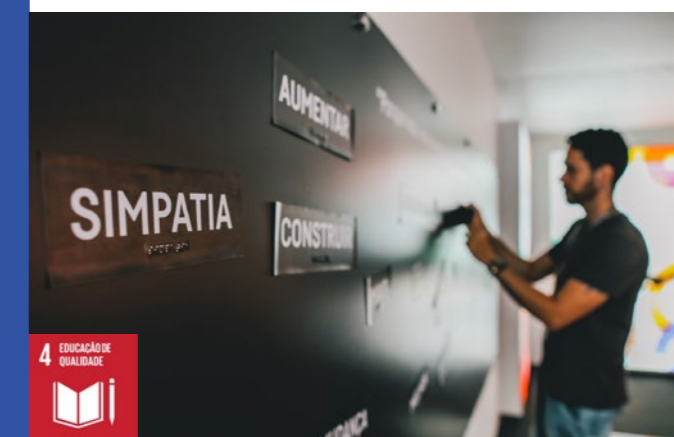
Apresentada pelo Santander

A exposição de protótipos da futurista holandesa de alimentação Chloé Rutzeveld foi resultado de sua residência artística de um mês, com o apoio do Consulado Geral dos Países Baixos, no LAA. Chloé propôs um sistema de alimentação mesclando aspectos de design, ciência e tecnologia, sempre buscando tornar a produção e o consumo da comida mais saudáveis, eficientes e sustentáveis.



4 Milhões de Encontros – 4 anos do Museu do Amanhã

Na semana em que o Museu do Amanhã completou quatro anos, promovemos diversas atividades comemorativas. Inauguramos no dia 17 de dezembro a mostra "4 Milhões de Encontros – Memórias do Amanhã", sobre a história do Museu, em que o público visitou uma galeria com os prêmios recebidos; uma linha do tempo com marcos do projeto, e homenagens a nossos vizinhos. Foi exibido também um vídeo sobre as áreas operacionais que os visitantes não acessam. No fim de semana, nossos visitantes participaram de uma programação especial com yoga, oficinas sensoriais para bebês e oficina de compostagem, além de uma apresentação do bloco Orquestra Voadora.



PRINCIPAIS EVENTOS 2019

A programação de 2019 do Museu do Amanhã foi guiada por cinco temáticas, sendo três ao longo de todo o ano (Alimentação, Acessibilidade e ECO 4 - Economia, Ecologia, Ecosofia e Ecofolias) e duas semestrais: Humanidade na Lua, na primeira metade do ano, e 50 Anos da internet, na segunda. O eixo Alimentação refletiu o papel dos alimentos no mundo de hoje e do futuro, e o nosso papel em garantir uma nutrição igualitária, saudável e sustentável para as próximas gerações. O tema perpassou as exposições "Pratodomundo", "Prato de quê" e "Futuro Comestível", além de diversas atividades como palestras, seminários e oficinas. A curadoria do Museu também foi pensada sob o signo da acessibilidade, promovendo a discussão sobre o autismo e ampliando o acesso a pessoas nesse espectro. ECO 4 conceituou eventos ao longo de todo o ano, e os temas Humanidade na Lua e 50 Anos da Internet miraram o passado para entender o presente e vislumbrar o Amanhã da ciência e da tecnologia. Além disso, após assinarmos um acordo com o Centro RIO+ das Nações Unidas em 2018, em 2019 nossa programação passou a ser oficialmente associada aos ODS da ONU.

Hackeando Marte

O LAA é apresentado pelo Santander

De fevereiro a agosto, o LAA recebeu o programa Hackeando Marte, imersão artística que propôs, em parceria com instituições brasileiras e internacionais, investigar quais hábitos os terráqueos precisariam mudar para a colonização de outros planetas. A experimentação com protótipos aconteceu no marco dos 50 anos da chegada dos humanos à Lua, e teve a participação de especialistas em ficção científica, planetologia, física, biologia e outras áreas envolvidas na exploração espacial.



533

PÚBLICO TOTAL

6

MESES DE DURAÇÃO



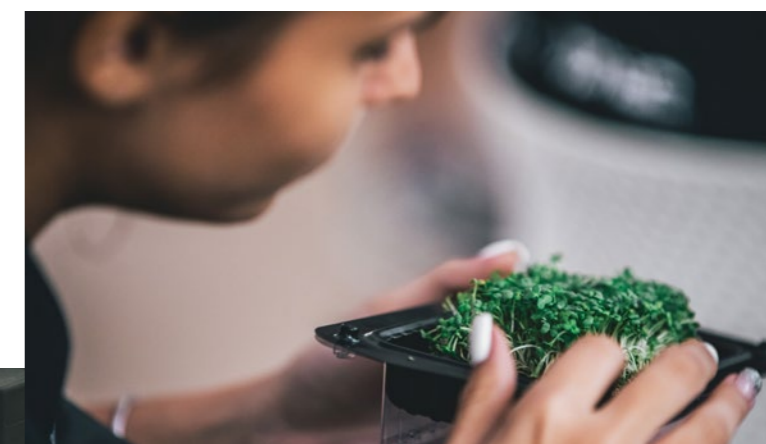
Oficina "Futuro Comestível"

O LAA é apresentado pelo Santander

O futuro da comida na prática deu o tom da atividade, que aconteceu nos dias 19, 23 e 26 de fevereiro no LAA e promoveu uma série de dinâmicas para refletir sobre como nossos hábitos alimentares estão impactando o planeta. Recuperar práticas alimentícias ancestrais, como fermentação natural e germinação, e atentar para o valor nutricional dos alimentos foram alguns dos aprendizados para mudar a forma como nos relacionamos com a comida.

176

PÚBLICO TOTAL



Ecofolias

Ainda em clima de Carnaval, em 27 de fevereiro o Museu do Amanhã anunciou com muita folia os eixos temáticos da programação do ano: Alimentação, ECO4 (Ecologia, Economia, Ecosofia e Ecofolias), Acessibilidade, 50 anos da chegada à Lua e 50 anos da internet. O ritmo foi garantido por Silvan Galvão e Carimbloco, e o Educativo comandou uma oficina de adereços para crianças.



95

PÚBLICO TOTAL



Semana das Mulheres

Em março, a Semana das Mulheres celebrou o empoderamento feminino em diversas áreas, com enfoque especial na ciência. Em parceria com o British Council, a programação teve uma série de debates, oficinas, além de exibição do documentário “Ela fica linda quando está com raiva” e uma edição especial do Clube de Leitura, com o livro “O feminismo é para todo mundo”, de bell hooks.

410

PÚBLICO TOTAL



Águas Cariocas

No Dia mundial da Água, 22 de março, o Museu levou 20 jovens das escolas da Zona Portuária para conhecer o Rio Carioca, visitando seu curso da nascente na Floresta da Tijuca até desaguar na Baía de Guanabara, passando pelo Largo do Botafogo. Após o passeio, os jovens conversaram em roda com especialistas sobre os 140 rios que desaguam na Baía de Guanabara.

33

PÚBLICO TOTAL



Reunião Magna da ABC

A reunião anual da Academia Brasileira de Ciências discutiu o papel da pesquisa e do desenvolvimento científico na materialização dos ODS no mundo. O evento reuniu especialistas em ciência e sustentabilidade, como o vencedor do Prêmio Nobel da Paz Muhammad Yunus, criador do Grameen Bank, iniciativa de microcrédito em Bangladesh para estimular pequenos empreendedores.

919

PÚBLICO TOTAL

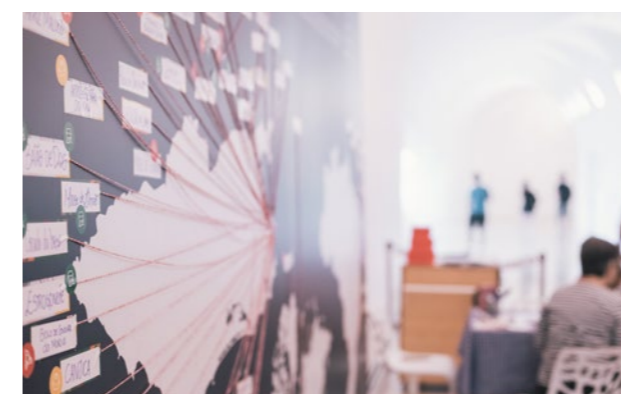


Semana de Museus: o futuro das tradições

Com o título-proposta “Debaixo do barro do chão”, o Museu do Amanhã promoveu, de 14 a 18 e nos dias 22 e 23 de maio, uma ação que debateu nossos hábitos alimentares ancestrais: fatos, lendas e ritos sobre a comida que passam de geração em geração. A ação dialogou com a exposição temporária “Pratodomundo – Como alimentar 10 bilhões”.

206

PÚBLICO TOTAL



Um eclipse para chamar de seu

A atividade celebrou 100 anos da comprovação da Teoria da Relatividade, em 29 de maio de 1919, em Sobral [CE], durante a observação de um eclipse solar por uma expedição inglesa. Foram abordadas as formas de interpretação científicas, culturais e religiosas do fenômeno, e o público assistiu ao filme “Casa de Areia”, de Andrucha Waddington, que narra o eclipse de 1919.



50

PÚBLICO TOTAL



Dia Mundial do Meio Ambiente Exibição do Filme “Amazônia” e Debate com Christiane Torloni

No Dia do Meio Ambiente, 5 de junho, o Museu do Amanhã exibiu o filme “Amazônia: O Despertar da Florestania”. O documentário, dirigido por Christiane Torloni e Miguel Przewodowski, revela como o Brasil tem lidado com os recursos naturais e questiona o estado atual da Floresta Amazônica. Em seguida, os diretores e o jornalista Paulo Adário debateram o filme.

426

PÚBLICO TOTAL



Férias no Museu: Ciência e Diversão

Pensar em férias no Rio hoje é pensar em Museu do Amanhã. Em 2019, mais de mil pessoas aproveitaram as 25 atrações gratuitas que oferecemos. Em janeiro e fevereiro, tivemos workshops de acrobacia, compostagem e brinquedos sustentáveis; observação do céu; passeios de barco; yoga ao pôr do sol e oficinas sensoriais para bebês. De 13 a 30 julho, o público aprendeu e se divertiu nas oficinas Horta e 3D – nesta, produzindo alimentos em uma impressora 3D; conheceu a história da região no Mauá 360; lembrou os 50 anos da chegada da humanidade à Lua em palestras, entre outras vivências, sempre unindo conhecimento e diversão.



Dia Mundial e Nacional do Combate ao Trabalho Infantil

No início dos anos 2000, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu 12 de junho como Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, promovendo ações sincronizadas ao redor do planeta. Em 2019, a data teve programação intensa sobre o tema no Museu do Amanhã, reunindo, além da OIT, diversos órgãos públicos, empresas e o terceiro setor.

872
PÚBLICO TOTAL



Rio Cello 2019

Em sua 25ª edição, o maior festival de violoncelo do país teve pela segunda vez o Museu do Amanhã como palco. No dia 11 de agosto, nosso Átrio recebeu a violinista Tuva Syvertsen e o Auditório, o quarteto Cellolyd – ambos noruegueses. No dia 17, o público assistiu ao grupo alemão Aggregat e ao violoncelista dinamarquês Daniel Sorour.



Seminário “Resíduos Sólidos e Logística Reversa”

Nos dias 15 e 16 de agosto, o seminário discutiu temas como os nove anos da Política Nacional de Resíduos Sólidos; o novo Índice de Sustentabilidade Urbana; a situação dos lixões e dos aterros sanitários do Brasil; as novas práticas para uma economia de baixo carbono na gestão de resíduos sólidos; os desafios da logística reversa de fluxos específicos no país e a comunicação sobre o lixo nas favelas. O evento contou com a presença de dezenas de especialistas e executivos da área, como Carlos Rossin, diretor de Sustentabilidade do [Selur], Clóvis Benvenuto, vice-presidente da ABLP, Keila Hanashiro, gerente de Facilities do Santander, e Marie Tarrisse, gerente de Sustentabilidade do Carrefour.



653
PÚBLICO TOTAL



Vivências do Tempo – Matriz Indígena do Museu do Amanhã

No Ano Internacional das Línguas Indígenas da Unesco, promovemos duas atividades com o tema: no dia 28 de agosto, realizamos o encontro da música urbana contemporânea e da música indígena do músico Txaná Ikakuru; e, em 1º de setembro, nosso Átrio recebeu a intervenção artística “Outra Gente”, de Maria Borba e Bruno Siniscalchi, inspirada no livro “A Queda do Céu” de Davi Kopenawa.

147
PÚBLICO TOTAL



Conexão Oceanos

Às vésperas da “Década dos Oceanos” da ONU, a comunicação é de extrema importância para conscientizar sobre o tema. Nesse contexto, o Museu do Amanhã promoveu no dia 3 de setembro um workshop aberto com nomes como a velejadora Isabel Swan, o economista Vilfredo Schurmann, a jornalista Paulina Chamorro, o embaixador da Boa Vontade Oskar Metsavaht e o surfista Rico de Souza, entre outros.



Seminário “PRATODOMUNDO”

Desdobramento da exposição “Pratodomundo – Comida para 10 bilhões”, o seminário reuniu, no dia 10 de setembro, especialistas do Brasil e do mundo para debater temas como “Novas fronteiras agrícolas”, “Tecnologias” e “Saúde e sociedade”. Os palestrantes apresentaram iniciativas atuais que ajudam a moldar o futuro que queremos, baseadas em dois pilares éticos do Museu do Amanhã: sustentabilidade e convivência. Entre os convidados, estavam nomes como Marco de Boer, da fundação ReNature (Holanda), Ulisses Mello – diretor de pesquisa da IBM e Lucio Silva, diretor de Sustentabilidade do Carrefour.

Seminário “Primo Levi – Tabela Periódica”

Marcando os 150 anos da criação da Tabela Periódica dos Elementos Químicos por Dmitri Mendeleev e o centenário do químico, humanista e escritor Primo Levi, no dia 21 de agosto convidamos o cientista político Renato Lessa para debater os avanços científicos com a tabela periódica, e a tradição humanista a partir da obra de Levi.

19
PÚBLICO TOTAL



Encontro sobre Mobilidade

O encontro, realizado no dia 10 de setembro em parceria com a Organização Transporte Ativo, analisou a bicicleta como meio de transporte hoje e discutiu as tendências para o futuro da mobilidade nas grandes cidades.

15
PÚBLICO TOTAL



329
PÚBLICO TOTAL



Festival Geração do Amanhã

O festival, que aconteceu no dia 14 de setembro, propôs reflexões para um futuro melhor. O evento contou com rodas de conversa com mediação de Pedro Bial, Sônia Bridi, Miriam Leitão e Alexandre Roldão, e convidados como o ator Mateus Solano, a hacker e ativista Ana Carolina da Hora, Michele dos Ramos, do Instituto Igarapé, entre outros. Houve ainda palestras, instalações, realidade virtual, esporte, reciclagem e plantio de mudas, além dos shows das cantoras Letrux e Vanessa da Matta.



Museus por dentro, por dentro dos museus

Seguindo o tema proposto pelo Instituto Brasileiro de Museus, convidamos os visitantes a uma grande roda de conversa com representantes de diversas áreas do Museu do Amanhã, como Conteúdo, Captação, Educativo, Bilheteria, Limpeza e Comunicação, entre outras. A ação visou aproximar o público do nosso funcionamento interno e valorizar os profissionais que fazem o Museu acontecer.

52
PÚBLICO TOTAL

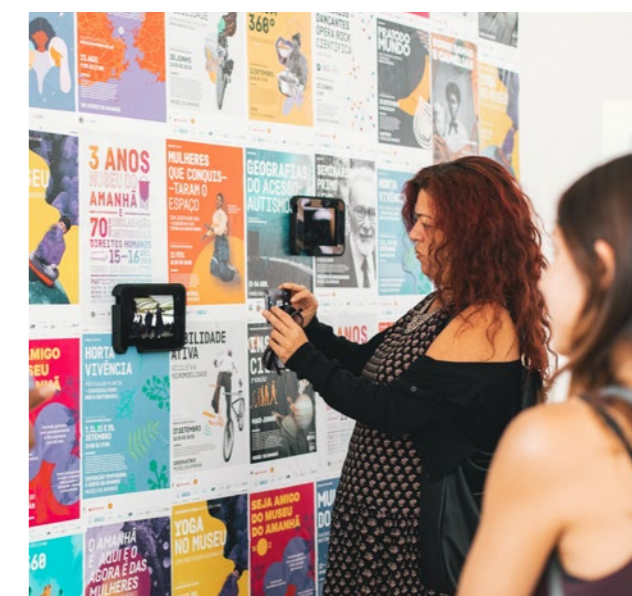


*O FESTIVAL CONTEMPLOU TODOS OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

Orgulho Surdo

Setembro é o mês do Orgulho Surdo e, para celebrar, no dia 22 realizamos uma roda de conversa sobre a iniciativa de cada vez mais surdos produzirem e compartilharem vídeos inspiradores no YouTube. Os youtubers surdos Renan Aprigio, Thainá Silva e Rafaela Silva contaram suas experiências na produção dos vídeos e a autonomia em buscar capacitação, além de sensibilizar outros contuidistas a tornarem seu conteúdo acessível.

192
PÚBLICO TOTAL



Dia das Crianças

Celebrando mais um Dia das Crianças, o Museu promoveu uma série de atividades gratuitas como Horta Vivência especial para os pequenos, com plantio e debate sobre consumo; Jogos de Bicicleta para aprender a pedalar; rodas de conversa sobre Mobilidade Ativa e aulas de yoga para crianças. A programação foi encerrada com apresentação da equipe de ginástica rítmica da Vila Olímpica da Mangueira, que homenageou a vereadora Marielle Franco.

699



PÚBLICO TOTAL



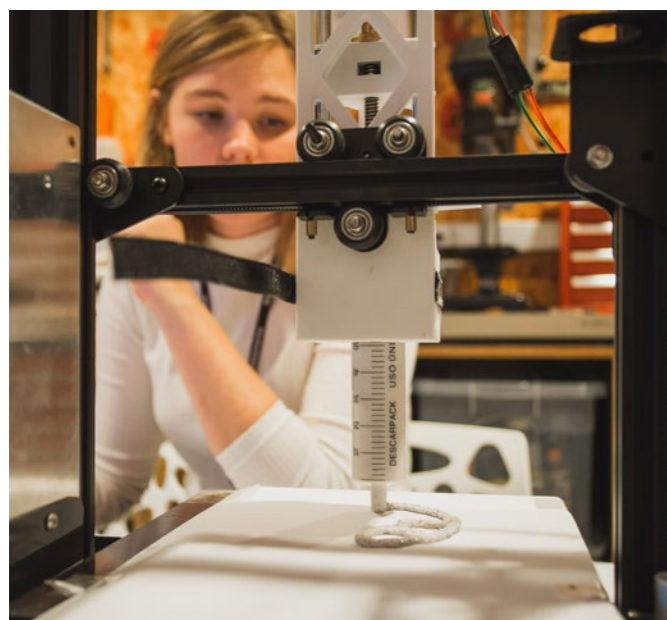
Projeto Super Clam: Impressão 3D marítima

Designer residente do Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA), Anja Zachau utilizou em sua pesquisa as conchas dos mariscos que se prendem ao sistema de ar-condicionado do Museu do Amanhã para criar uma pasta para impressora 3D e, com ela, produzir peças de design sustentável. No dia 8 de outubro, ela apresentou o resultado do trabalho.

20



PÚBLICO TOTAL



Festival Desculpe Incomodar

Nos dias 4 e 5 de outubro, o festival ofereceu atividades abertas e sem exigência de inscrição, para pessoas em vulnerabilidade do Rio de Janeiro. No dia 4, o público participou de ensaio aberto do coral Uma Só Voz e de oficinas artísticas. No encerramento, dia 5, foi realizado o concurso Miss e Mister Rua, visando resgatar a autoestima dos participantes.

244



PÚBLICO TOTAL

Prototipando um Novo Sistema de Alimentação – Comida Impressa em 3D

O residente do LAA Thiago Palhares e seu grupo de pesquisa – Anete Ferreira, Alexandre Trajman, Fernanda Pereira e Marluce Carvalho – exibiram no dia 8 de outubro os resultados de sua residência, que construiu uma impressora 3D para produção de alimentos. A pesquisa, que debateu como a impressão 3D pode mudar nossos hábitos culinários, integrou a programação da exposição “Prato de quê?”.

27



PÚBLICO TOTAL

Rio Blockchain Conference

No dia 15 de outubro, o Museu do Amanhã recebeu a abertura da conferência internacional sobre a tecnologia blockchain, que vem mudando as formas de relacionamento on-line. Entre especialistas e empreendedores de vários países, empresas como Santander, Carrefour e IBM mostraram como estão liderando a aplicação dessa tecnologia. Cristiano Gomes, líder das equipes de Arquitetura Digital, Arquitetura Corporativa e Tecnologia aplicada no Laboratório de Inovação Santander; Thiago Guimarães, que trabalha no portfólio de Software da IBM no CTO Office, focando em projetos de alto valor agregado, e Julia Carlini, Gerente de Segurança Alimentar e Qualidade no Carrefour, foram alguns dos executivos a falar no primeiro dia.

324



PÚBLICO TOTAL



Leonardo da Vinci e Gastronomia

No ano em que o mundo lembra os 500 anos da morte de Leonardo da Vinci, o evento lançou luz, no dia 7 de novembro, sobre habilidades pouco conhecidas do artista e inventor, por meio de uma roda de conversa com Fabiano Dalla Bona, professor de Língua e Literatura Italiana da Faculdade de Letras da UFRJ. O evento foi uma parceria com o Instituto Italiano di Cultura, do Rio de Janeiro.

18



PÚBLICO TOTAL



Prêmio VerCiência 2019

Em sua 25ª edição, o Prêmio VerCiência teve sua noite de premiação no Museu do Amanhã no dia 2 de novembro. Os programas “Como Será?”, produzido e exibido pela Rede Globo, e “El cazador de cerebros”, transmitido desde 2016 pelo Canal 2 da Rádio e Televisão Espanhola, foram premiados. Após a premiação, foi exibido um episódio de cada programa, seguido de bate-papo com os diretores.



ACESSIBI- LIDADE

O AMANHÃ MAIS ACESSÍVEL

A acessibilidade está no projeto do Museu do Amanhã desde sua concepção: é um elemento fundamental do prédio, tal como os pilares e as claraboias. O espaço dispõe de pisos e maquetes táteis, rampas, quatro cadeiras de rodas, elevadores, fraldários, banheiros adaptados e sinalização universal. Também contamos com colaboradores formados em Libras que acompanham visitas com instituições de educação inclusiva. Em 2019, fomos além: realizamos o projeto Geografias do Acesso, que abordou formas de lidar com o espectro autista; inauguramos as visitas mediadas especiais para pessoas autistas e acompanhantes; implementamos carrinhos elétricos para pessoas com dificuldade de locomoção e lançamos uma nova versão do aplicativo do Museu com recursos acessíveis do Museu, entre outros avanços. Conheça todas as novidades:

Trilhar os Amanhãs em Libras

Na versão acessível da visita mediada, nossos educadores formados em Libras atendem pessoas com deficiência auditiva em visitas espontâneas e agendadas.

[Saiba mais sobre a modalidade na página 00]

417

PARTICIPANTES EM 2019



Carrinhos elétricos

Projeto mantido pela Shell

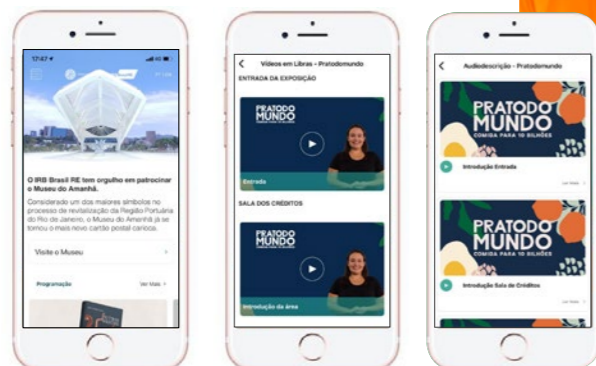


No dia 9 de julho de 2019, inauguramos, com patrocínio da Shell, dois carrinhos elétricos para facilitar a visitação de pessoas idosas, com deficiência física ou qualquer dificuldade de locomoção. Com oito e quatro lugares cada – sendo um adaptado para cadeirantes – os veículos, que são recarregados no próprio espaço e têm autonomia de energia para o dia inteiro, circulam por quatro pontos de embarque e desembarque em todos os dias de funcionamento do Museu.



Galeria das Formas

Localizada na Ala Leste do Museu, a galeria aprofunda de forma acessível para cegos e videntes as informações recebidas na exposição principal, com descrições em braille de temas como o Cosmos, a Matéria e a Via Láctea. Sem barreiras como vidros ou cordões de isolamento, as instalações convidam todos a tocar no conteúdo exposto, como um globo terrestre – e até gráficos.



Aplicativo do Museu do Amanhã 2.0



Patrocinado pelo IRB Brasil RE

Em 2019, o aplicativo do Museu do Amanhã entrou em sua segunda fase, mais acessível e com melhor navegabilidade. O conteúdo acessível ganhou audiodescrição da exposição principal; audioguia da mostra “Pratodomundo” e vídeos em Libras. Além disso, foram incluídas curiosidades em realidade aumentada sobre a mostra principal e entrevistas com o curador do espaço, Luiz Alberto Oliveira. Os usuários também podem usar filtros e máscaras especiais do Museu e acessar um carrossel com a programação do lugar.



Geografias do Acesso: AutismoS e Neurônios Dançantes

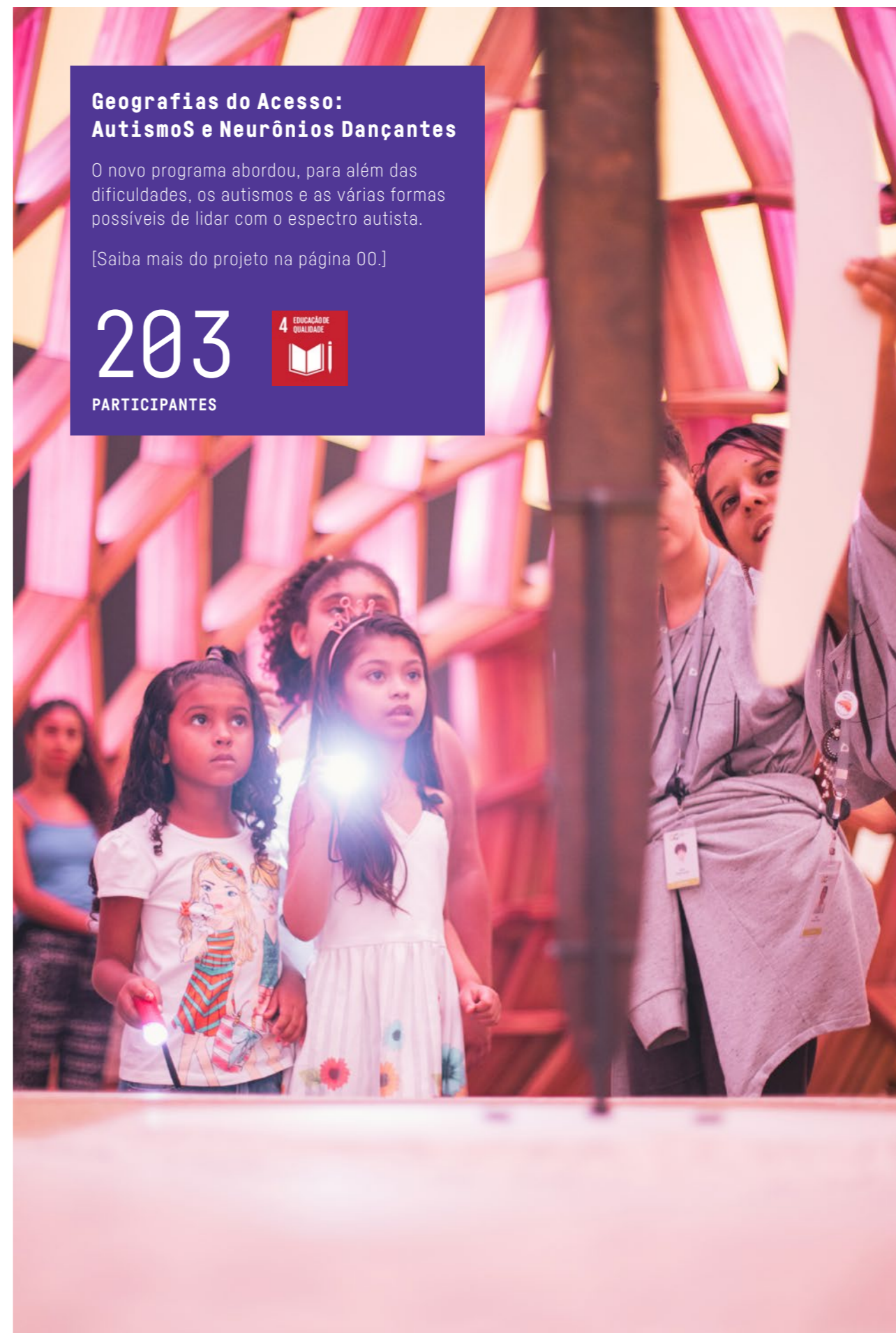
O novo programa abordou, para além das dificuldades, os autismos e as várias formas possíveis de lidar com o espectro autista.

[Saiba mais do projeto na página 00.]

203



PARTICIPANTES



GESTÃO

O IDG

Com um sólido modelo de governança, pautado pela segurança jurídica, financeira e transparência na gestão, e constituído por conselhos administrativo e fiscal, além de uma área de compliance, o IDG vem conquistando credibilidade e a confiança de parceiros, instituições e vários agentes da sociedade civil.

Em sua gênese, o IDG se tornou especialista em fazer a gestão privada de projetos de interesse público e o desenvolvimento e implementação de projetos culturais e ambientais. Com o aprendizado e a prática, no entanto, vem ano a ano ampliando e diversificando suas atividades. Atualmente, também presta consultorias para a concepção, modelagem, formatação e gestão de implementação de projetos, desenvolvendo o escopo, fazendo a captação de recursos, o enquadramento nas leis de incentivo, quando é o caso, e gerindo sua implementação. Atua também com a gestão do equipamento cultural, projetos educativos e desenvolvimento de conteúdo e museografia de exposições temporárias.

O IDG tem ampla capacidade de articulação nacional e internacional, se conectando com as esferas públicas e privadas e formando redes de parcerias que dão o suporte para a implantação e manutenção de seus projetos. Atualmente, faz a gestão do Museu do Amanhã, no Rio, e do Paço do Frevo, em Recife. Na área de patrimônio histórico, o IDG é responsável pelo projeto que desenvolve ações de conservação, consolidação e melhorias de infra-estrutura do sítio arqueológico do Cais do Valongo, na região portuária do Rio de Janeiro, considerado Patrimônio Mundial da UNESCO, em 2017.

Em sua vertente ambiental, o IDG realiza a gestão operacional dos projetos advindos do Mecanismo de Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro, denominado Fundo da Mata Atlântica - FMA. A partir do Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA), o IDG Ambiental assume a responsabilidade de estruturar e administrar os recursos depositados no fundo.

Uma casa essencialmente de parcerias, o IDG está sempre em busca de novos caminhos, fontes e alternativas para os diversos cenários nos quais atua, mitigando crises e oferecendo soluções criativas. Para isso, trabalha com paixão e cooperação e investe no desenvolvimento das pessoas, respeitando as diferenças e apostando nos múltiplos talentos de cada um.

Sustentabilidade Financeira

Em 2019, um cenário de austeridade se apresentou ao IDG: os repasses da Prefeitura do Rio de Janeiro, que em 2018 já haviam diminuído para 13% do montante total, em 2019 passaram a representar somente 7% do orçamento do Museu do Amanhã.

Nessa conjuntura, os aportes da iniciativa privada se fizeram fundamentais: 53% de nossa verba foram obtidos em forma de patrocínio. Paralelamente, tivemos avanços na participação da bilheteria, que, com o aumento de 769 mil visitantes em 2018 para 835 mil em 2019, passou de 20% para 26% de nossas receitas.

Outra fonte importante do orçamento foram os eventos corporativos realizados no Museu: ao todo 66 eventos – sendo 37 de empresas privadas, 18 de parceiros e 10 de patrocinadores –, além de seis visitas corporativas à exposição. Alguns desses eventos se destacaram por ter formato inovador em relação aos anos anteriores, com duração de vários dias e grande complexidade técnica. É o caso do Prêmio CBMM de Ciência e Tecnologia, no dia 21 de agosto, do Rio Investors Day 2019, no dia 6 de dezembro, e do Congresso Mundial de Educação Escoteira, de 9 a 11 do mesmo mês.

Visando manter a sustentabilidade financeira do Museu em 2020, e com a experiência e o conhecimento adquiridos nos anos anteriores, ao longo de 2019 submetemos 11 projetos para captação de recursos via leis de incentivo, editais públicos e privados.

Eventos

Em 2019, recebemos 66 eventos privados, com destaque para: Congresso Mundial de Educação Escoteira, Prêmio CBMM de Ciência e Tecnologia, Lançamento LARO (Bayer), Viver a Vida (Fundação Itaú Unibanco), Pelo Futuro do Trabalho (CNI), e Investor's Day (B2W e Americanas).

AS QUATRO FONTES DE RECEITA DO MUSEU DO AMANHÃ SÃO:

- **Patrocínios e doações**
Patrocínios, projetos extramuros, editais e permutas
- **Eventos corporativos**
Subpermissão de espaços para eventos corporativos e de parcerias
- **Concessionários**
Loja, café, restaurante e licenciamentos
- **Bilheteria**
- **Outros**

FONTES DE RECEITA DO MUSEU	2018	2019
PATROCÍNIOS	60%	53%
BILHETERIA	20%	26%
REPASSES PÚBLICOS	13%	7%
EVENTOS	5%	8%
OUTROS	2%	6%



Balanco Patrimonial

Este balanço patrimonial contou com a auditoria externa do escritório Maciel Auditores Russel Bedford e publicado no Diário Oficial da União do Rio de Janeiro em 07/10/2019.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 [Valores expressos em reais]

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
		Reapresentado	Original
		[Nota 3.15.]	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	139.564.926	90.709.561	90.591.035
CONTAS A RECEBER	489.430	429.066	473.476
ADIANTAMENTOS	165.215	521.836	519.085
TRIBUTOS A RECUPERAR	713.362	47.683	47.683
BLOQUEIO JUDICIAL	19.263	17.663	135.664
CONTINGENCIAMENTO PARA PERDA	40.000		
SEGURO A APROPRIAR	36.092	209.521	232.678
BENS ESPECIAIS	721.690	-	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	141.749.978	91.935.330	91.998.621
IMOBILIZADO	3.580.413	2.883.586	2.883.586
INTANGÍVEL	55.243	57.132	57.132
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.635.656	2.940.718	2.940.718
TOTAL DO ATIVO	145.385.634	94.876.048	94.939.339

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
			Reapresentado	Original
			[Nota 3.15.]	
FORNECEDORES		4.663.486	2.032.186	2.017.475
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS		1.440.940	2.341.830	2.324.964
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		843.609	486.064	376.338
PROJETOS A EXECUTAR		132.291.870	86.790.473	86.996.066
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		139.239.905	91.650.552	91.714.843
OBRIGAÇÕES COM O PODER PÚBLICO A LONGO PRAZO		5.134.750	2.940.719	2.940.719
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.134.750	2.940.719	2.940.719
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PATRIMÔNIO SOCIAL		284.777	339.289	339.289
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO PERÍODO		726.202	[54.512]	[54.512]
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.010.979	284.777	284.777
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		145.385.634	94.876.048	94.940.339

LUMAR ASSESSORIA CONTABIL - Thiago Raphael Carneiro | CRC - RJ 123855/0-8

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - Carlos Henrique F. Oliveira | Diretor Executivo

INDICADORES E METAS

Para 2019, o Conselho do Museu do Amanhã definiu 48 metas para o Plano de Trabalho das atividades pactuadas entre o IDG e a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro (SMC). Delas, se destacaram:

Parcerias estratégicas

Temos hoje 26 termos de cooperação, licenças e autorizações em vigência. Também estão em andamento dois memorandos de entendimento: um entre IDG, Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto e British Council, para produção de conteúdo televisivo sobre o Inspira Ciência; outro com a Universidade Federal do Oeste do Pará, para exibição de projetos de educação e ciências em uma futura exposição sobre a Amazônia.

Pegada zero de carbono [2018]

De acordo com os dados de 2018, [consolidados em abril de 2019], nesse ano o Museu do Amanhã apresentou uma grande redução nas emissões provenientes de energia elétrica e térmica em relação a 2017. Foram 262,28 toneladas de CO² equivalentes em 2018, em contraste com 454,57 toneladas de CO² em 2017. Houve, assim, a redução de 42% dessas emissões indiretas. Com o resultado das emissões totais, em parceria com o banco Santander, o Museu compensou um total de 361 toneladas de CO² equivalentes por meio do Projeto Buenos Aires de créditos de carbono. Com a compensação superior ao gasto, somos um Museu com pegada zero de carbono.



Colaboração além-mar

Cumprindo a meta de estabelecer parcerias com instituições internacionais, participamos da pesquisa "Hot Science Global Citizens: A agência do setor de museus em intervenções sobre mudanças climáticas", conduzida pela Dr^a. Fiona Cameron, pesquisadora sênior no Institute for Culture and Society na Western Sydney University (Austrália). Em maio, Fiona ministrou uma palestra no Observatório do Amanhã sobre como museus são peças importantes no debate das mudanças climáticas globais.

Exposições Temporárias

Em 2019, realizamos a premiada exposição temporária "Pratodomundo - Comida para 10 Bilhões" (com patrocínio do Carrefour e apoio da IBM, da Isla Sementes e da plataforma Comida Invisível), que ficou em cartaz de abril a outubro. Além da meta, o museu apresentou mais quatro exposições: "Prato de quê? - Sistemas circulares de alimentação", "Futuro Comestível - Protótipos para uma Nova Alimentação" e "Repangeia - Uma Experiência Tecnomamônica em Realidade Virtual" (com apoio da Intel) e "4 Milhões de Encontros - Memórias do Amanhã".

Visitas para todos

Em 2019, além das modalidades de visitas mediadas tradicionais, em Libras e temáticas, que já aconteciam, lançamos as Visitas Cognitivo-sensoriais, em que a interação com a exposição permanente recebe novas formas de experimentação, ampliando o acesso a pessoas com deficiência visual, pessoas com deficiência intelectual e autistas ao conteúdo do Museu do Amanhã.

Entre vizinhos

Quase todas as atividades e ações da área de Relações Comunitárias são voltadas para os vizinhos do Museu. São ações com os estudantes e professores da Região Portuária, como o programa Entre Museus, que leva alunos para conhecer museus por toda a cidade; o programa Vizinhos do Amanhã, que oferece entrada gratuita para cerca de 30 mil moradores da região e tem quase 5 mil vizinhos cadastrados, além de diversas atividades em parceria com o programa Educativo, como encontros com cientistas e palestras com temas diversos.

Alma jovem

Em 2018, mantivemos em nosso quadro de funcionários cinco jovens aprendizes - três meninas e dois meninos, nas áreas Captação de Recursos, Educativo, Patrimônio, Jurídico e Relações Comunitárias. O objetivo é inserir a juventude, oferecendo a oportunidade do primeiro trabalho.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DO IDG PARA O MUSEU DO AMANHÃ**

Roberto Souza Leão (Presidente)
Ana Zambelli
Daniel Ribeiro
José Renato Ponte
Laura Taves
Marcus Vinicius Ribeiro
Regina Gaudêncio
Robson Rezende
Suzana Kahn Ribeiro

**CONSELHO CONSULTIVO
DO MUSEU DO AMANHÃ – CONMAM**

Adolpho Konder
André Lopes de Araújo
André Marini
Antonio Martins
Beatriz Azeredo
Gilberto Dimenstein
Ian Craig Blatchford
José Roberto Marinio
Marcelo Lyra Porto
Marcos Madureira
Maria Eduarda Falcão
Maurício Stolle Bahr
Paulo Niemeyer Filho
Ricardo Abramovay
Sérgio Besserman Vianna

**CONSELHO CIENTÍFICO
DO MUSEU DO AMANHÃ**

Augusto Raupp
Carlos Nobre
Débora Foguel
Georgia Pessoa
José Augusto Pádua
Luiz Alberto Oliveira
Luiz Fernando Duarte
Luiz Pinguelli Rosa
Mayana Zatz
Rachel Biderman
Renato Lessa
Ronaldo Lemos
Rosiska Darcy De Oliveira
Stevens Rehen
Wanderley de Souza

MUSEU DO AMANHÃ

**Diretor Presidente do Instituto
de Desenvolvimento e Gestão - IDG**
Ricardo Piquet

Diretor Executivo
Henrique Oliveira

Diretora de Operações
Roberta Guimarães

Diretora de Desenvolvimento Institucional
Maria Garibaldi

Diretora de Marketing e Novos Projetos
Julianna Guimarães

Diretora de Captação de Recursos
Renata Salles

Administrativo e Financeiro
Ana Paula Maia

Compliance
Márcia Carneiro

Comunicação
Joana Pires

Controle e Planejamento
Alexandra Taboni Massa

Desenvolvimento Institucional
Maria Helena Gonçalves

Jurídico
Daniela Pires e Albuquerque

Manutenção e Operações
Cleberton Felício

Captação de Recursos
Isabel Feix

Qualidade e Processos
Nicole Sieiro

Recursos Humanos
Isis Bruno

Relações Institucionais
Eduarda Mafra

Suprimentos
Bruno Dias

EQUIPE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Renata Salles
Isabel Feix
Carla Guedes
Gabrielle Monteiro

EQUIPE MUSEU DO AMANHÃ

Adriano da Matta de Figueredo
Adrielle Cristine Constantino Aguiar
Alan Melo Soares da Costa
Aleph Lana da Costa Archanjo
Alexandra Taboni Massa
Alexandre Cunha do Souto
Alice Ferreira Azevedo
Aline da Cruz de Moura
Amanda Cristina Salomao Doria
Amilton Alves Filho
Ana Carolina Borba Nunes
Ana Lucia Pinho Antunes
Ana Paula Seno Guimaraes
Anderson da Silva Lima
Anderson Fernandes da Silva
Andressa Barbosa Vargas
Barbara Van Rybroek Costa
Beatriz Mendes da Silva
Breno Ferreira Nunes Dos Santos
Bruna Cristina Martins da Luz
Bruno Baptista dos Santos
Bruno de Lima Carreiro
Bruno Lopes de Araujo Dias
Bruno Rodrigues Marques
Camila de Oliveira Andrade
Camila Maluli da Silva
Camila Soares Muniz
Carla Beatriz Guedes Ferreira
Carla Renata Braga Correa
Carlos Henrique Freitas de Oliveira
Catiussia Alves da Silva
Caue de Albuquerque Barroso
Christiano de Oliveira Lima Alberto
Claudia Cristina de Moraes Lamego
Cleberton Teixeira Felicio
Cleyton Santana da Paixao
Cristal Cadena Dias
Cristiana de Lima Aganete Martins
Daniel de Oliveira Souza
Daniela Casaes Pires e Albuquerque
Darlan dos Santos
Davi Padilha Bonela
David Alfredo Silva
Debora Pires da Silva Rodrigues
Diego Lopes Xavier
Diogo da Silva Freire
Diogo Logullo Tavares Morais
Edson de Castro Rodrigues
Eduardo dos Santos Izidro
Eduardo Francisco Migueles do Nascimento
Eduardo Jose de Carvalho Neto
Eduardo Scaldaferrri Dias da Silva
Elen Soares de Santana
Elizabeth Martins Damaceno
Emanuel Dias de Alencar
Fabio Moraes

Felipe Floriano Costa de Carvalho e Silva
Fernando Lopes Barbosa
Fernando Rangel Pereira
Francisco Galdino da Rocha
Gabriel de Almeida Lima
Gabriela de Brito Da Silva
Gabriela Pinheiro Fernandes Alves
Gabrielle Barbosa Monteiro
Gisele Carvalhaes da Silva
Giulia Renoldi Vieira
Gutemberg Oliveira da Fonseca
Helder Adler Reinick Jennings
Henrique Areas Casimiro
Herica da Silva Lima
Igor da Silva Mesquita
Ingrid Daiany Vidal Ramos
Isabel Cristina Feix
Isis Bruno Vieira
Itamar de Lima Ferreira
Izabelle de Araujo Marques
Jaqueline Crestani
Jefton Elias Verbo de Araujo
Joana Francisca Pires Rodrigues
João Carlos Limoeiro de Melo
Joao Silva dos Santos
Jose Felipe da Rocha Pedro Ferreira
Jose Francisco de Sousa
Julyana Maia Correa
Karen Muniz Nunes de Araujo
Karine Simoes dos Santos
Kelly Dayanne de Souza Vilela
Laura Franco Taves
Leandro Nelio Peixoto Maia
Leonardo de Alcantara Froes
Leonardo Moraes Menezes
Lorena Paes Leme Mattos
Luciana Dutra Schechter
Luisa Lopes Ferreira Gomes
Luiz Fernando da Silva Moura
Luiza Machado Gomes
Manuela Domingues Fontoura
Marcel Lopes Baptista
Marcela Riquet Sabino
Marcelo de Sousa Marques
Marcelo Xavier de Freitas
Marcia Pimentel Carneiro
Marco Aurelio da Costa Gama
Marco Aurelio Mateus De Sousa
Marcos Paulo Vegele Renaud
Maria Eduarda Mafra Queiroz
Maria Helena Ribeiro Goncalves
Maria Marcela de Lima
Marinah Raposo da Camara Ribeiro
Matheus Caparica Erbe Aguiar
Matheus Lima Freitas
Mauro de Bias Almeida
Natasha Lins Vieira

Nicole Sieiro Ferreira
Nilson da Silva Ramos
Norma Silva dos Santos
Pablo Luciano Ferreira de Mello
Paulo Henrique Siqueira
Pavão Sousa
Pedro Coutinho Miller Sá
Priscila da Costa David Borges
Priscila Giandalia Paraguassu
Rachel Medeiros de Carvalho
Raphael Carlos Severino Ribeiro
Rejane da Conceicao Pinheiro
Renata de Souza Lima
Renato Antonio da Costa
Renato Nascimento Pacheco
Ricardo Silva de Aquino
Richard Christopher Amaral Costa
Roberta de Oliveira Guimaraes
Rodrigo de Oliveira Silva
Rodrigo Leal da Silva
Rodrigo Soares da Silva
Rogerio Francisco do Nascimento
Ruy Alves Guimaraes Cotia
Serge Makanzu Kiala
Sheila dos Santos da Silva Fernandes
Silvia Santana Amancio
Sonaly Dias de Araujo
Taisa Soeiro Marques
Thamires Oliveira Afonso Felix
Thays Damiao e Souza
Vagner de Almeida Barbosa
Vanderson Alves Vieira
Victor Findlay Alves
Victoria Bezerra Alves
Vinicius de Melo Andrade
Wellington Rodrigues Ribeiro
Willian Rocha de Mello
Yasmin de Aquino Motta
Yohane Aquino de Araujo
Yuri Cavalcante Amorim

**UM AGRADECIMENTO AOS PATROCINADORES
E PARCEIROS DO MUSEU DO AMANHÃ:**



EXPEDIENTE

Direção Editorial

Renata Salles – Museu do Amanhã
Isabel Feix – Museu do Amanhã

Redação e Edição

Táia Rocha

Pesquisa e Conteúdo

Carla Guedes – Museu do Amanhã
Gabrielle Monteiro – Museu do Amanhã

Revisão

Cláudia Lamego – Museu do Amanhã
Paulo Noriega

Projeto Gráfico e Diagramação

Bad Samaritan

Fotografias

Albert Andradre
Guilherme Leporace

Alessandro Costa (Shell)
Agência Fotosite (Renner)
Bruno Lorenzo | Motivazione (IRB Brasil)
Luke Garcia (GLOBO)
Marcos Gouvea (ENGIE)



PATROCINADOR MÁSTER



CONCEPÇÃO



REALIZAÇÃO



MANTENEDOR



PATROCINADORES



PARCEIRO ESTRATÉGICO



GESTÃO



REALIZAÇÃO





Museu do **Amanhã**



INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

